

ILHA GRANDE UMA TERRA DE ENCANTO

Para muitos, “a terra prometida”! Venha conhecer!



PÁGINA 11

FOTO: JOÃO PONTES

QUESTÃO AMBIENTAL
Em defesa do IPCC

PÁGINA 8

COISAS DA REGIÃO
MUSEU: Luz que traz novos olhares

PÁGINA 14

LAMENTAÇÕES NO MURO
Três mil obras públicas paradas no Brasil

PÁGINA 20

EDITORIAL

A CONTRAMÃO DO TURISMO DE ANGRA

“Sururu, “conhecido como motim, discussão chula, bate-boca sem causa definida, etc”, no turismo de Angra raramente deixou de estar presente, pois cultuou através dos tempos a discórdia improdutiva e o desgaste do destino Angra, o que há muito a fez deixar de ser uma marca em turismo. Hoje a marca é Ilha Grande e Paraty, dominantes na Costa Verde. Pela falta de gestão da TURISANGRA, a sede municipal tornou-se apenas um local de embarque e desembarque e pelas péssimas qualidades que apresenta o cais principal, usa-se por falta de opção. Se observarmos, os problemas dos últimos 15 anos, são os mesmos de hoje, alguns agravados pelo tempo que os tornou crônicos e insolúveis. A TURISANGRA tem consciência absoluta disso.

Onde os problemas são insolúveis, se deve a falta de gestão. A falta de gestão se deve à incompetência, interesses escusos e/ou despotismo por falta de humildade dos gestores. Os gestores curtem o status da função, não priorizando a gestão, esquecendo que em um sistema democrático, por mais bagunçado que seja, o povo tem força e derruba até muros quando intransponíveis. Os rastros deixados pelas gestões passadas não se apagam, a menos que se troque radicalmente toda a metodologia usada. A Turisangra deve ser totalmente redesenhada, caso contrário o “cabo de guerra” entre o trade e ela permanecerá. E O TURISMO PADECERÁ! Ela é além de tudo, vítima de outras secretarias que não fazem sua parte.

A TURISANGRA, desde sua criação como fundação, nunca gerenciou o turismo, gerenciou sempre uma autarquia “cabide” da administração do município, por isso geradora de conflitos e capenga permanentemente em relação ao turismo. A política da Turisangra, sempre foi de embates, de copiar o que os outros municípios fizeram e acreditar que cidade cheia é sempre bom negócio. Podemos dizer que o lema é: Angra bombando. - Não importando se deu lucro ou prejuízo.

O produto turístico, hoje exige capacidade política e de gestão para evitar o costumeiro e indesejável “sururu” que via de regra rege a gestão. Eu não me lembro de ter participado de uma reunião de turismo em Angra, e foram muitas, que não fosse truculenta, defensora de interesses individuais ou picuinhas decorrentes dos macros problemas que engessam o turismo neste município.

A TURISANGRA sempre na defensiva onde deveria fazer “um mea culpa” e mudar o rumo face às críticas, especialmente as construtivas do trade da Ilha Grande e deste jornal.

Os grandes problemas são os pulverizadores dos pequenos problemas, que inviabilizam o turismo no município, em especial o turismo na Ilha Grande, que depende do famigerado transporte náutico e seu cais incompatíveis. Um pouquinho de histórico

No primeiro seminário de turismo, realizado pomposamente num resort, todas as palestras colocaram carapuça na gestão turística de Angra. Começando pela palestra de prefeito de Gramado RS, apontando as falhas no Conselho de Turismo. Mostrou que um Conselho discute os problemas e leva-os ao secretário como subsídio para a gestão político/turística, portanto, o secretário, no caso de Angra, é presidente da TURISANGRA. Nunca deveria ser o presidente do Conselho (nato), pois mascara o subsídio. O palestrante da UERJ bombardou de erros a gestão angrense. Mas nada foi feito porque atingia o bizarro ego do gestor.

O segundo seminário de turismo, realizado no mês de março passado, já começou desastrado quando o trade da Ilha Grande (Abraão) se sentiu excluído pelos horários colocados, a falta de apoio logístico para comparecer ao seminário e a falta de um ajuste de intenções (um certo TAC para o seminário).

Através de documento encaminhado à TURISANGRA, por um grupo de entidades do Abraão, decidiu-se por não participar do seminário. Este documento foi endossado pelo presidente do Convention Bureau de Angra.

A Sra. presidente resolveu realizá-lo assim mesmo, o que lhe é pertinente, mas pelo que se ouve nos bastidores e leu-se na imprensa, não alcançou sucesso. Foi morno e com a ausência de interlocução do TRADE turístico O grande protagonista foi como sempre o Poder Público, muito rejeitado pelo turismo,. Indicador que mostra não ter ido bem! Lamentável! E o novo Conselho de Turismo, não foi eleito.

Sílvia Rúbio, minha amiga! Larga este “balaio de desentendimentos” enquanto há tempo ou reforme este turismo como deve ser reformado. Cuide só do turismo, redesenhe a Fundação envolvendo o trade, mas o trade não podem ser os “flanelinhas do turismo”, tem que ser os geradores do bom turismo, traga os resorts para a fundação; saia de qualquer grupo de trabalho que não seja exclusivamente o turismo, não compre problemas, resolva os que você já tem; envolva os grupos organizados, lhes dê atribuições e responsabilidade.

Está claro que a fundação não gosta do Convention, convide-o para fazer o seminário de turismo, você deve fazer só o institucional, se der certo, beleza, se der errado você tem um enorme trunfo na mão para matar de vez, já que Angra nunca quis convention. Nunca se ligue a pessoas, sempre a organizações através de seus dirigentes e conteste veementemente os 0,46% do orçamento para a Fundação, isto é ridículo para uma cidade que se diz turística e rica.

Não estou dando conselhos, estou mostrando um panorama que observo e não consigo me encaixar, pode até não ser o melhor caminho, mas é um caminho!

A sociedade numa democracia, tem mais força que a Fundação aí está o principal erro de gestão do município de Angra e de todos os tempos: DESCONSIDERAR A SOCIEDADE AO INVÉS DE INSERIR-LA NO CONTEXTO. Nosso município não sabe exercer a democracia.

Confesso que não aguento mais reuniões em Angra, são inábeis improdutivas, desgastantes e desagregadoras, portanto longe da harmonia e do meu jeito de ser! Eu já perdi amigos tentando conciliar ou explicar o óbvio, por tão complexo entendimento gerado. Difícil até de acreditar, mas acredite, pois você passou também por isso ou pode estar passando.

Não considere o editorial como desabafo ou afronta, a ideia é mudar para um caminho sem percalços. Você está sendo vítima de um sistema de gestão falido, decorrente dos muitos anos na contramão (o ranço é dominante). “Todo o cuidado é pouco, você pode pegar a canoa no rio errado e ele desaguar no Tietê que tem a cara da política”.

Para os secretários que vestirem a carapuça: façam bom proveito!

O EDITOR

Sumário

- 6 QUESTÃO AMBIENTAL
- 11 TURISMO
- 14 COISAS DA REGIÃO
- 18 TEXTOS E OPINIÕES
- 23 COLUNISTAS
- 24 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Sabrina Matos.

COLABORADORES:

Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Clara Wardi, Denise Feit, Érica Mota, Ernesto Saikin, Gerhard Sardo, Jordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, Jason Lampe, José Zaganelli, Karen Garcia, Ligia Fonseca, Loly Bosovnkina, Luciana Nóbrega, Maria Clara, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Renato Buys, Roberto Pugliese, Sabrina Matos, Sandor Buys, Valdemir Loss.

BLOG: Karen Garcia
WEB MASTER: Rafael Cruz
DIAGRAMAÇÃO: Karen Garcia
IMPRESSÃO: Jornal do Comércio

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojournal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog: www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES
As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Turismo

Welcome to Ilha Grande

Informações e Sugestões ao Turista

Caro amigo: BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranquila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.
Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists: Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it; we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead. The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo; Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite. Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico: Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto, abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l'isola, per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l'isola magari non è come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunità e dei turisti, sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraão è semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderà dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risulterà la migliore. Non torni stressato. Se lei saprà scegliere, Ilha Grande si rivelerà una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina, sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio è abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distacco di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

Aperto!

Grazie.

Chers amis ! Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA" (Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n'est pas encore parfait, mais s'il n'existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d'Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. Avous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n'existe pas d'intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n'êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n'en retirez rien, et n'y laissez rien non plus. Dans l'eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n'est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת
תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר
לנו לשמור על המקום היפה
והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

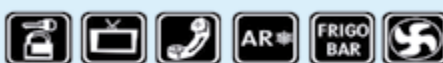


GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão



HOSPEDAGEM

- 02** Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal: 018.270
- 03** Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Inscr. Municipal: 21.535
- 04** Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543
- 05** Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Inscr. Municipal: 16.609
- 06** Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/fax 24 - 3361 5166
E-mail: ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br
- 07** Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110
- 08** Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920
- 09** Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24) 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003
- 10** Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br
- 11** Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Inscr. Municipal: 22.173
- 12** Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Inscr. Municipal: 20.347
- 13** Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491
- 14** Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617
- 15** Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Inscr. Municipal: 018.562
- 16** Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424
- 17** Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br
- 18** Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333 | Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org
- 19** Pousada Alfa - 15 aptos
Rua da Praia, 847 | (24) 3361-5315



RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

- 61** Restaurante Dom Mário
Bouganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349
- 62** Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Inscr. Est.: 84.086.108
- 63** Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114
- 64** Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391
- 65** Restaurante Jorge Grego - Centro
Rua da Praia, nº 30
(24) 99047820
- 65** Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Bouganville, s/nº
Tel.: 3361-9563
- 66** Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583



SERVIÇOS

- 81** 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281
- 82** 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044



TURISMO

- 91** Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822
- 92** Aluguel de Lancha 'Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302
- 94** Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande
- 95** O Verde Eco & Adventure Tours
Shopping Alfa, Rua da Praia S/N
Tel: (24) 99993-6029 | 99989-0698
Info@overde.com | www.overde.com



UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – (24) 3361-5527
Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal –(24) 3361-9580
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323

Associação dos Meios de Hospedagem
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

Polícia Militar
Disque Denúncia
(24) 3362-3565

Mapa Vila do Abraão



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Tel.: (24)
3361-5044

Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
 Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
 Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
 ILHA GRANDE - RJ





ECOS DO BUGIO

Número: 04. Ano: 04 - Abril | @peilhagrande

VISITAS MONITORADAS AO CIRCUITO ABRAÃO FEIRA DE LIVROS

Um dos objetivos do Parque estadual da Ilha Grande é estimular atitudes de conservação da biodiversidade criando um espaço de diálogo e ação conjunta. Pensando nisso vem sendo realizadas visitas monitoradas ao Circuito Abraão, sendo uma promoção de ações educativas com informações sobre as Unidades de Conservação para estudantes, visitantes e comunidade de entorno; envolver e comprometer a comunidade na conservação do bem natural; proporcionar aos professores e estudantes, conhecimento e interpretação ambiental, por meio do contato direto com o ambiente natural, cultural e histórico, melhorando a relação do homem com a natureza e aprimorar, através da experiência vivida, a sensibilização ambiental.



Visita Monitorada. Foto: Robson Quintino, Parque Estadual da Ilha Grande.

As visitas monitoradas no Circuito Abraão, como está que aconteceu, sábado, dia 29 de março, com os alunos da Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, acontecem todas as **terças e quintas, às 10:00 e às 15:00 horas.**

Venha desfrutar do ar puro, da tranquilidade e da beleza que o PEIG oferece. Agende sua visita na sede do PEIG ou pelos telefones: (24) 3361-5540/ 3361-5800.



A feira de troca de livros e DVDs do Parque Estadual da Ilha Grande teve início durante a Semana do Ambiente Inteiro 2012, com o objetivo de incentivar a leitura, além de práticas de sustentabilidade com a comunidade e visitantes. Indo para seu segundo ano, o evento oferece ao público a oportunidade de renovar suas bibliotecas sem custo tendo como única recomendação que os livros estejam em bom estado.

Para participar, basta levar livros de qualquer gênero literário e trocá-los por outro. A atividade acontece sempre na última sexta-feira de cada mês, em frente à Casa de Cultura, é gratuita e não há limite de idade.

Ler não custa nada e trocar é mais divertido que comprar. Participe!!!

PARQUE NA PRAÇA

Cada vez mais o PEIG busca aproximação com os moradores e visitantes. Desta vez quem teve a oportunidade de visitar a tenda conheceu um pouco mais da Ilha Grande, através de uma maquete, de livros científicos e de informações oferecidas por funcionários do PEIG. O Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG) fará este tipo de exposição itinerante com mais frequência e a intenção é levá-la a outras praias da Ilha.



ECOS DO BUGIO

DE OLHO NA ILHA...

Durante todo o feriado de Páscoa, Guardiões e Guarda-parques do Parque Estadual da Ilha Grande estiveram monitorando praias da Ilha Grande para coibir as práticas ilegais. Essa ação, já rotineira durante os principais feriados, contou com o apoio da UPAM (Unidade de Policiamento Ambiental), e com o fiscal Ferrarez do Parque Estadual da Tiririca.

Já nos primeiros dias foram apreendidas diversas barracas de pessoas que estavam acampando na praia do Caxadaço e na Reserva Biológica da Praia do Sul, locais estes de proteção integral, onde não é permitido acampamentos, o segundo local, inclusive, não é permitido nem a visitação pública, é um local destinado apenas para pesquisas científicas ou educação ambiental, com prévia autorização do INEA.

Outra ação que ocorreu durante a Páscoa, na terça-feira a noite, dia 22, foi a apreensão de aproximadamente 300 kg de camarão rosa, o pescado estava em um barco, nas proximidades da praia dos meros, Ilha Grande. Os tripulantes foram levados para a 166ª Delegacia de Polícia (Angra dos



Camping Ilegal no Caxadaço. | Foto: Leonardo Bacelar, Parque Estadual da Ilha Grande.

Reis) e vão responder por crime ambiental, já que a espécie está no período de defeso. A proteção ao camarão começou no dia 1º de março e vai até o dia 31 de maio.

A Ilha Grande é nossa, vamos preservar!

REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE

Aconteceu no dia, 25 de março de 2014, na Casa de Cultura na Vila do Abraão, a 39ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo do Parque estadual da Ilha Grande (CONPEIG). Na ocasião foi feita uma Apresentação da Empresa Socioambiental, informando a situação atual do projeto Ilha Grande Sustentável, que visa ordenar o turismo em toda a Ilha Grande. Outro enfoque foi a Operação Carnaval, ação realizada no Abraão e no Aventureiro, e que teve o apoio de outras entidades.

Reunião do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Ilha Grande. Foto: Fernanda Leopardo.



Participem do Conselho Consultivo do PEIG! Estão todos convidados!

O Conselho Consultivo do PEIG é um instrumento de gestão previsto pela Lei 9.985/2000, do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), Decreto 4.340/2002. Ressalte-se que o conselho é entendido “como espaço legalmente constituídos e legítimos para o exercício do controle social na gestão do patrimônio natural e cultural, e não apenas como instância de consulta da chefia da UC. O seu fortalecimento é um pressuposto para o cumprimento da função social de cada UC.”.

27 Maio

26 Agosto

21 Outubro

02 Dezembro

Aprovado na última reunião do ano de 2013.

Atenção:

Planeje seu roteiro e deixe sempre alguém avisado sobre ele. Busque sempre o máximo de informações sobre o atrativo a ser visitado, a contratação de um guia experiente é sempre uma boa opção.



Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões:

falecomepig@gmail.com | peig@inea.rj.gov.br



APOIO



Passagem inócua

No dicionário, uma das definições para a palavra inócua é “aquilo que não tem a força de produzir o efeito que se pretendia”. Inócua foi à passagem do jornalista Sergio Xavier como Secretário de Meio Ambiente de Pernambuco.

Sergio Xavier, ex-presidente do partido Verde e um dos mais enérgicos críticos do “modus operandi”, tipo predador, do governador do Estado com relação à implantação do Complexo de Suape, ao que chegou a chamar de “mangue brita”, acusava o governo de cobrir de concreto os manguezais do território do Complexo, o que estava coberto de razão.

Em 2010, esse crítico ferrenho do governo, usava o twitter e outras ferramentas das redes sociais para atacar o Complexo de Suape como “mito do crescimento a todo custo”, denunciando que o histórico de Suape mostrava que as prometidas compensações socioambientais nunca foram realizadas, e apontando a falta total de transparência do governo. “Indignado” com a aprovação de lei nº 1496/2010, que autorizava a supressão de vegetação nativa de Suape, tuitava: “Mangue não é moeda de barganha política! Deputados desconsideram parecer contrário da comissão de meio ambiente”, e “Governo que, de repente, muda o desmatamento de mangues de 893 para 508 hectares, sem estudos, não merece crédito”.

Esta postura o credenciou a ser um dos candidatos de oposição ao governo do Estado, mantendo, durante toda a campanha, o tom crítico em relação ao governador que tentava a reeleição.

Findo o processo eleitoral, e nem bem terminada a contagem de votos, surge na imprensa boatos que se tornariam realidade logo depois. Aquele crítico ferrenho do governador (agora reeleito) tinha sido convidado a se tornar Secretário de Estado. Ou seja, Sergio Xavier teria uma secretaria que poderia chamar de sua: a ex-Secretaria de Meio Ambiente, que passaria a se chamar Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade, de cujo quadro de pessoal se tornaria “chefe” - logo ele, até então Verde e crítico do governo na área ambiental.

Obviamente essa mudança repentina de discurso e de ideias trouxe certo constrangimento ao nosso personagem, pois, com seu discurso crítico

no período eleitoral, recebeu uma “enxurrada” de votos para governador. Para contornar essa situação, procurou o aval de alguns (dos mais representativos e históricos) movimentos ambientalistas do Estado, uma vez que agora se tornaria empregado daquele que tanto criticara. Incompreensível e equivocadamente tais organizações o apoiaram, lançando um manifesto. E ele se comprometeu, junto às organizações que o apoiaram, a cumprir 15 pontos de políticas direcionadas a sustentabilidade.

Com o respaldo dessas organizações, assumiu o cargo de Secretário. E, como todos que acham que podem enganar a população o tempo todo, começou a lançar “factoides” de suas ações na mídia, além de se tornar um dos mais entusiastas defensores do governador, tornando-se, como se denomina nestas plagas, um “eduardista de carteirinha”.

À frente da Secretaria (e não da Agência de Meio Ambiente, que faz parte da Secretaria, e que realmente tem poder), o seu discurso defendia a necessidade do “desenvolvimento sustentável”, mal explicado, pois poucos sabem o que realmente vem a ser, mas todos concordam por ser “politicamente correto”.

As ações (muito poucas) desenvolvidas em sua gestão na área ambiental incluem: o “factoide” da introdução de carros elétricos no Estado; a disponibilização de 20 bicicletas elétricas compartilhadas, em Fernando de Noronha; a criação de áreas de conservação e proteção, que ainda precisam ser efetivamente fiscalizadas e protegidas pelo Estado; e as promessas de uso da tecnologia de informação para monitoramento, controle e fiscalização no setor ambiental, e de reflorestamento da Mata Atlântica de Suape. Estas poucas ações e promessas (somente promessas até agora), sem dúvida, não deixarão lembranças de sua inócua passagem à frente da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Triste fim de sua jornada como Secretário. Aquele que um dia recebeu os votos e a confiança dos ambientalistas e demais defensores do meio ambiente para garantir em Pernambuco um desenvolvimento econômico com proteção efetiva do meio ambiente e dos direitos das populações afetadas enganou a todos. Por pouco tempo, felizmente!

Em defesa do IPCC

O Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC, da sigla em inglês) foi criado em 1988 pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), e se tornou uma das referências mais citadas nas discussões sobre mudança climática. Em 2007, o IPCC dividiu o prêmio Nobel da Paz com o ex-vice-presidente americano, Al Gore, pelo trabalho de ambos na conscientização da comunidade e das lideranças mundiais para o problema e as consequências da mudança climática.

O IPCC é um órgão composto por delegações de 130 governos para prover avaliações regulares sobre a mudança climática global. Sua criação se deu devido à percepção de que a ação humana poderia estar exercendo uma forte influência sobre o clima do planeta, sobretudo através da emissão de gases - como o dióxido de carbono (CO₂), óxido nitroso (N₂O) e metano (CH₄), que causam o efeito estufa. Desde então, o IPCC tem publicado diversos documentos e pareceres técnicos.

Sem dúvida, é um órgão que sofre pressões políticas - ingenuidade seria pensar o contrário. A pressão é mais percebida nos textos destinados aos formuladores de políticas públicas, enviados pelos países que são os maiores poluidores do planeta, e que detêm maior poderio econômico-militar. Ainda o IPCC procura manter o seu perfil científico.

Como não existe infalibilidade nas ciências, em particular em um tema de tal complexidade científica, como a da interpretação dos fenômenos climáticos e sua correlação causa-efeito, algumas das previsões mais alarmistas do IPCC, no passado, contribuíram para certo desgaste de sua reputação e prestígio. Como foi o caso das previsões, em 2007, do desaparecimento das geleiras do Himalaia. O IPCC aprendeu e, por sua vez, passou a adotar critérios mais exigentes para as asserções e previsões incluídas em seus relatórios e pareceres.

Lamentavelmente uma minoria (minorias mesmo) de técnicos, cientistas, políticos, com interesses escusos, tenta enxovalhar o trabalho do IPCC. Assim, causando danos não

apenas ao IPCC, mas aos moradores do planeta Terra, visto que as questões levantadas (cientificamente duvidosas) acabam postergando as medidas de políticas públicas que precisam ser adotadas com urgência pelos governantes. O que pode ser um erro fatal para o planeta - erro causado por esses que maculam o trabalho do IPCC.

Na história recente da humanidade, temos exemplos de graves danos à vida humana causados pela intervenção de ditos “cientistas”. O exemplo mais contundente foi a “polêmica” provocada na segunda metade do século passado com relação ao cigarro (tabaco) provocar ou não o câncer. Dúvidas “plantadas” por lobbies poderosos (através desses “cientistas”) sobre a relação de causa-efeito atrasaram a tomada de medidas concretas contra o cigarro - medidas que poderiam ter evitado a morte de milhões de pessoas em todo o mundo.

Por outro lado, exemplos mostram que podemos tomar decisões coletivas para preservar o planeta. O Protocolo de Montreal é um bom exemplo. Este tratado mundial, assinado em 1987, levou ao banimento dos clorofluorcarbonos (usados então nos compressores de geladeiras residenciais em todo o mundo), que reduzem a camada de ozônio e agravam para os seres humanos as consequências das radiações ultravioletas, causa principal do câncer de pele. O tratado também impediu uma maior concentração de poluentes na atmosfera e mudanças climáticas ainda mais graves.

Não se pode desmerecer o papel do IPCC e a repercussão de suas conclusões, as quais definitivamente colocaram a discussão da mudança climática entre as grandes questões mundiais e um dos principais temas da agenda política em diversos países.

A polêmica e a crítica são boas e necessárias. O que deve ser repudiado são as tentativas de desqualificar esse órgão de fundamental importância para a compreensão das mudanças no clima e para a tomada de decisões urgentes que assegurem que a vida continue no planeta como a conhecemos... Pois assim queremos que continue!

O grande desafio de sustentabilidade para a geração Y

Os desafios que temos sob nossa responsabilidade estão ligados às mudanças de valores em nome da sustentabilidade

“Millennials”, “Geração da Internet”, “Geração Y”, não importa o nome, mas o desafio que têm pela frente: eles mesmos. Já ouvi muitas expressões, como “esses jovens são dinâmicos e cheios de ideias para transformar as empresas” ou “são as pessoas que nasceram em época de grande prosperidade econômica e tecnológica”. Mas o que entendemos por prosperidade econômica e tecnológica? Quais são os números sérios que comprovam essa prosperidade? Se ela existe, hoje a base da pirâmide social está sendo ignorada descaradamente em nossa economia, baseada pelo consumo de poucos.

Também faço parte dessa geração. Somos filhos de pais que se iludiram com a possibilidade de oferecer uma vida melhor acabaram por dar tudo o que podiam (e o que não podiam) para poupar os filhos de quaisquer vontades. No entanto, esses pais deixaram de lado um ensinamento imprescindível, que é a capacidade de lidar com frustrações. Quando fiz 28 anos de idade, me vi tomada pelos questionamentos da vida, a inquietação de trans-

formar aquele estado que parecia imutável. Hoje, com 33, ainda vejo alguns amigos insatisfeitos com seus empregos, convivendo com a sensação de que há alguma coisa errada. Os bares estão cheios, mas com conversas pouco produtivas, que acabam em reclamações sobre chefes, as funções, seus salários, suas vidas. Eles acabaram se tornando pessoas que odeiam tudo a sua volta e contribuem para esse sentimento de desânimo geral.

A capacidade de sair do estado da frustração, ou melhor, entender o porquê estamos nesse estado ao qual, de certa forma, nós mesmos nos colocamos, é a chave para pararmos de nos sentir especiais. Precisamos nos tornar o sujeito dessa história, não mais o objeto. Os desafios que temos sob nossa responsabilidade estão ligados às mudanças de valores em nome da sustentabilidade. Esse modelo de pensamento nos trouxe a importância de olharmos para as incongruências com as quais convivemos em relação ao ambiente. Saber que nossos recursos naturais estão escassos, nos manter informados e abertos para

aprender e compreender quais aspectos contribuem para a situação em que nos encontramos são algumas diretrizes que devemos seguir nesse novo rumo.

Acredito muito na capacidade de mudança do ser humano, mesmo que de forma tímida nos primeiros passos. Recentemente li um texto que traduz um pouco sobre como acessar um senso de urgência nas pessoas, que diz: “Acredito que há momentos específicos da vida das pessoas em que elas estão mais abertas a (...) mudanças. São como janelas que se abrem de vez em quando (...) ainda resta compreender melhor a leitura desse momento de quando ela se abre, para poder entrar e travá-la para não mais fechar”. Espero, ao menos, ter aberto a janela aos “Millennials” que estão lendo este texto, e que se encarreguem de colocar uma trava para nunca mais fechá-la.

Por Roberta Valença é CEO da Arator, consultoria especializada em projetos de sustentabilidade com inovação.

Fonte: Envolverde | <http://envolverde.com.br/>

FIM DAS GUIMBAS!

O Paes é um guia dedicado a preservação da Ilha, por isso sempre inventa algo simples mais ultra funcional para evitar lixo pelos caminhos. O lixo hoje é um dos maiores problemas do mundo e obviamente nos ataca por aqui também. Ele inventou um bambu em forma artesanal, com uns pequenos orifícios onde se colocam as guimbas do cigarro. Nós abrimos alguns que foram colocados nas trilhas, onde recolheram mais de cinco mil guimbas.

A Mariela que está aí na foto com ele, também é um lutadora neste sentido e no sentido comunitário. Sempre com sorriso, testemunho de sua felicidade, participa com prazer das ações comunitárias.

Este micro-lixo é um verdadeiro desastre, mas acreditamos que vamos combater. Colabore usando o cinzeirão. Obrigado Paes!

Enepê



UMA LIÇÃO MACACAL

Esta foto girou por toda a internet, mas não chegou às pessoas que não conectas. Eis aí a explicação que nosso irmãozinho macaco deu sobre nós humanos, a foto e a explicação para quem não a conhece!





Informativo

OSIG

REUNIÃO COM O SEBRAE

Dia 15 de abril tivemos importante reunião com o SEBRAE, aqui no Centro Cultural, onde lhe passamos as mais importantes informações sobre diversos segmentos da comunidade empresarial (Trade), relacionamentos com a Prefeitura, dificuldades na interligação das comunidades devido a falta de transporte litorâneo da Ilha. As diversas comunidades da Ilha, não tem acesso ao Abraão devido a não ter transporte, portanto cada comunidade necessita que este relacionamento seja feito nas localidades, exceto algum caso especial.

Acreditamos que obtivemos bom resultado e o SEBRAE poderá ser o mentor de um grande ajuste quanto ao relacionamento e os saberes dos diversos segmentos. Cabe-nos dizer que no Abraão temos muito a aprender quando ao turismo e para garantirmos a sustentabilidade do nosso destino turístico no futuro, dependeremos de aprender o suficiente para gerenciar satisfatoriamente o trade turístico.

No XXXVI fórum de turismo da Ilha grande, que será no dia 17 de maio às 14.00h, aqui no Centro Cultural, o SEBRAE estará presente e terá espaço para uma palestra sobre o assunto. Não deixe de comparecer! Nós precisamos mudar!

REATIVAÇÃO DO FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE

Conforme já anunciamos, nosso fórum de turismo reiniciará, para retornar a discussão em grupo, inserir novas ideias, melhorar relacionamento, tornar mais gregário nosso destino turístico e quiçá melhorar nosso relacionamento com a prefeitura. Nós não temos outra, temos que conviver em paz com essa.

Dia 17 de maio às 14.00h no ESPAÇO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS, no Abraão. Duração máxima de 2 horas, incluindo o cafezinho.

NA PAUTA CONSTARÁ:

(Mediador: o Presidente da OSIG)

- Abertura e apresentações;
- Considerações gerais, pelo presidente da OSIG;
- Informações sobre o Grupo de Trabalho da Ilha Grande - Fred Presidente da AMHIG)
- Palestra sobre o SEBRAE na Ilha Grande - Consultor do SEBRAE
- Interação com o palestrante;
- Palavras de representantes de instituições ou entidades;
- Data do próximo fórum;
- Encerramento.

O objetivo principal do fórum é nos reunirmos uma vez por mês, para tratarmos dos principais problemas que afetam nosso Destino

Turístico, dar espaço a manifestações, discutir e solucionar problemas, e na pior hipótese, se nada tiver a tratar um cafezinho em conjunto poderá afastar ranços indesejáveis e tornar mais harmônico o convívio, entre os diversos segmentos sem organização social. Finalmente, temos que trilhar a mesma estrada e o lugar é bom para viver quando vivemos bem com nosso entorno!

Compareça, o fórum é aberto a todos. Os que tiverem algo a dizer, no fórum terão seu espaço. É um espaço democrático, construtivo, objetivo, interativo, construtivo, onde nossos saberes poderão ser ampliados com os saberes dos outros. - "Aceitar os outros como eles são é a virtude que necessitamos para melhorarmos a vida em grupo. Vamos pensar nisso!

Traremos representação da Prefeitura, obviamente não para massacrar, mas para melhorar o entendimento.

Não esqueçam, dia 17 de maio! Este fórum é o XXXVI, venham disposto a construir! Algumas coisas não bem-vindas ao fórum: - Truculência, dono da verdade, desabafo com "peti" e o famigerado desvio da pauta. O "eu não fui avisado", também não é mais aceito. Portanto a ideia é sairmos do individual para o coletivo

SOBRE A OSIG

A OSIG foi criada para ser a associação de todos os segmentos da Ilha. A entidade das próprias associações sem interferir em suas individualidades. Todos podem e deveriam ser sócios para sermos fortes. Os segmentos do TRADE que não tem associação podem, se o desejarem, fazer seu grupo social dentro da OSIG e assim administrar-se juridicamente, sem a necessidade de constituírem uma associação, respeitadas as condições do Estatuto da OSIG.

Associe-se. Uma sociedade se faz com trabalho em grupo, por isso insistimos numa associação forte e representativa. Participe! A OSIG já demonstrou ser capaz de gerir o que for necessário, contudo a participação de todos é imprescindível. Todos os destinos turísticos de destaque, tem associações fortes e por que nós não seremos?

SEBRAE

A partir de 2014 o Sebrae cria um novo escritório regional para o Estado do Rio de Janeiro. A Regional Costa Verde, com sede em Angra dos Reis, terá o intuito de cumprir com a missão de fomentar o empreendedorismo e o desenvolvimento sustentável das micro e pequenas empresas compreendidas nos municípios de Angra dos Reis, Paraty e Mangaratiba.

Com base nos novos investimentos previstos para os próximos anos, o Sebrae apresenta uma nova proposta de atuação e ampliação da ocupação do território, sendo, uma destas iniciativas, o início de atendimentos semanais e periódicos

na Ilha Grande, possibilitando que empresários e empreendedores estejam mais próximos das capacitações, consultorias e palestras realizadas pelo Sebrae Costa Verde.

A partir do mês de Maio, no posto de atendimento da Prefeitura Municipal de Angra dos Reis, na Ilha do Abraão, ficará disponível um orientador de negócios realizando atendimento e prestando orientações para o fortalecimento e crescimento dos negócios locais. O melhor dia para os plantões, assim como as ações futuras, serão decididos conjuntamente com a sociedade no fórum local de desenvolvimento do turismo.

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA - OSIG

BALANCETE ABRIL DE 2014

Deficit anterior	R\$ 1.903,97
Empréstimo de cobertura do déficit	R\$ 1.903,97
Saldo anterior	0,00
ARRECADAÇÃO	
Anuidades	
Sabrina Matos	2014 120
Anélica Liaño	2014 120
Andrea Vargas	2014 120
Pousada Acalanto	2014 120
Pousada De Pilel	2014 120
Marcelo Crokidakis	2013/14 240
Tatiana Paixão	2012/13/14 360
Gerard Cheret	2012/13/14 360
Pousada Aconchego	2014 120
	R\$ 1.440,00
Défice atual	R\$ 463,97
Cobertura por empréstimo	R\$ 463,97
Saldo	0,00

ILHA GRANDE UMA TERRA DE ENCANTOS

Para muitos, “a terra prometida”! Venha conhecer!

Um pedacinho de planeta cercado pelas águas do Atlântico, forma o pequeno mundo especial onde vivemos. Pertinho do continente, do Rio e de São Paulo, mas com qualidade de vida especial, de quem não respira monóxido de carbono, tem emprego em abundância, não necessitamos de três horas no trânsito para chegar ao trabalho, a água vem da cachoeira e é abundante se eliminarmos as mudanças climáticas, o estresse é coisa do outro lado, hoje somos múlti etnias em harmonia, não temos miséria, enfim, o melhor do mundo está aqui. Se alguém tivesse que ir à terra prometida, viria para cá. Como já estamos aqui há muitos anos, o lugar certo para se viver bem é este!

Em cada lugar que se visita nesta ilha, tem-se a impressão que é mais bonito, mas não é não, é só mais um lugar lindo! Lopes Mendes está entre as praias mais lindas do mundo, com estilo diferente de todas as outras, a Ilha é a 3ª de melhor aceitação turística da América do Sul, é a segunda maravilha do Estado do Rio, tem um dos índices mais baixos de violência do Brasil, talvez o mais baixo, enfim o paraíso é aqui e muitos não sabem. Por isso o turista se encanta e volta, razão de termos um dos maiores números de retorno em turismo. Quem esteve por aqui e não voltou? É muito difícil!

A energia positiva deste lugar, vem do mar, da natureza e do cosmo, do criadouro natural de nossa baía, cujo ponto de encontro é aqui e é neste encontro que os necessitados de energia boa se abastecem. Com esta energia, nosso turista se apodera de um sorriso feliz, da vontade de viver e do bem-estar social, esquece a dívida com o banco, por isso curte a cada momento, a cada pessoa que encontra, a música suave dos bons restaurantes e o

apetite saborreia como nunca os acepipes. Enfim, se reencontra com a “emoção de viver”. É! Viver é uma emoção forte e constante, basta saber viver. E quando retorna à sua origem, a saudade como lembrança dos bons momentos, será sua companheira, até voltar à Ilha para recarregá-la.

Você pode achar até que é devaneio literário de quem escreve, então venha e confira, caso você continue achando, trate de seu emocional, porque algo está doente em sua psique. Até admito um pouco de exagero na visão de quem tem a psi-

“Sejam cada um a certeza do que se acredita sem medo do vir a ser. Viva o presente e nenhum outro dirá não!” Antônio Guedes. Juiz de Fora. MG

“God created beautiful nature so we can learn to love our environment, and thus, yourself. “ Deus criou a natureza linda assim que podemos aprender amar nosso meio ambiente, e assim nós mesmos.” Barrett C. Brown. Bradford .USA.

“Ilha Grande, grande é o teu verde, grande é a esperança de ser feliz num lugar onde a natureza é bela...” Amadeu P.S. de Fonseca. Rio de Janeiro. RJ.

“Ilha Grande, verde sem igual, te adoro, encontro paz e alegria em seus cantos e recantos.” Andréia Kury. Ilha Grande. Angra dos Reis. RJ

É com este diapasão - que as pessoas se afinam:

- que o jovem entende que o mundo é bom, que pode curtir a vida simplesmente com o êxtase da natureza e sem as costumeiras doses para o devaneio artificial que o destrói, enfim curtir em sua realidade e plenitude, a emoção de viver;
- que o deprimido esquece a paranoia atormentadora e a análise que lhe toma um importante tempo de sua vida;
- que o idoso se reencontra com sua juventude e descobre que ainda

pode e...”phode” muito;

- e por fim, que o mal-amado descobre que ainda ama e está sujeito a esbravejar: “baralho! Estou vivo”!!!!

A Ilha Grande é um spa natural! É só chegar, deixar a tralha na pousada, cair na trilha sem a tralha, até jogar fora todo o possível negativo que veio com você. Ao voltar deve dormir um sono profundo como a anestesia que Deus submeteu Adão para arrancar-lhe aquela costelinha cuja obra foi uma mulher maravilhosa, mas que por “ingenuidade” divina acreditou que Adão, um garotão saradão, não iria comer o fruto proibido. Bem, aqui só foi a chegada, agora vamos pegar um barco e passar o dia curtindo os lugares maravilhosos da costa e alguns metros subaquáticos com snorkeling no meio da “peixarada”! Tem mais, no dia seguinte você deve ir a uma agência de mergulho, para fazer um tal de batismo nas profundezas do nosso mar lindo, visitar amigos da biodiversidade que lá moram sem você saber e o recebem como bons anfitriões. Para relaxar no outro dia você pega um caiaque ou um stand up e gasta o restinho de energia suja que trouxe do continente, para abastecer com a nossa. Como desafio, você ainda pode ir ao Pico do Papagaio, acompanhado de um guia, depois você pode ir para sua terra, contar ao seu modo toda a epopeia, mos-



Saco do Céu - Ilha Grande | Foto: Soraiah Amaral

que caidinha, pois eu sou daqueles que vive a vida em sua maior intensidade e nesta intensidade me expresso. Mas venha pra cá, vamos jantar pela orla, com um vinho especial, depois será outra pessoa!

Vejam algumas frases criadas por visitantes de forma espontânea, tiradas de acontecimentos na Ilha como o almanaque do Elias por exemplo:

“Eu olho, penso, imagino, deliro. Estou no paraíso, estou nesse momento em algum lugar deslumbrante, um pontinho da Ilha Grande” Albino I da Silva, RJ

“Transforme, recicle, recrie. Não destrua a natureza, para não se autodestruir.” - Alethea Costa de Mattos. RJ

“Se pudermos devolver ao mar todas as cores que a falta de respeito roubou, poderemos resgatar todas as nossas mais puras lembranças da infância.” Antonia Klabin e Mariana Fonseca. Rio de Janeiro

“Cuidemos la única herencia posible de salvarmos la vida.” - Ana Karina Helbart. Buenos Aires. Argentina

“Na natureza nada se destrói, tudo se cria e se constrói.” Antônio Carlos Santos Raposo. Rio de Janeiro

“A Ilha Grande é o melhor lugar para você reverenciar a natureza.” Adriana Curi. RJ

“Do Shaw be, Will the whole of the law!



Caixadaço - Ilha Grande | Foto: Soraiah Amaral

trando um CD de fotos como testemunho e curtindo a saudade que o trará de volta em pouco tempo. Caramba você já se tornou protagonista de uma linda viagem! Você vai gostar!

Ah!!! Não esqueça de estar sempre acompanhado, para alguém lhe dar algum beliscão para mantê-lo acordado, o novo êxtase pode distraí-lo exageradamente !!!! Se você achou que o exagerado sou eu, então venha conferir!

Enepê

ILHA GRANDE- A LAND OF WONDERS

A little piece of the planet surrounded by the waters of the Atlantic, makes up the special little world where we live. Close to the continent, of Rio and Sao Paulo, however with the quality of life of who does not breathe carbon monoxide. We have plenty of jobs, don't need three hours in traffic to get to work, our water comes from the waterfall and it is abundant, and if we eliminate climatic changes, stress is something for the other side. Today we are composed by a multi-ethnic population living in harmony. So, the best of the world is here. If anyone would have to go to the Promised Land, this would be it. Since we have been here for many years, the right place to live well is here!

Each place visited in this island gives the impression that it is prettier than the last, but that's not the case, it is just another gorgeous place! Lopes Mendes is among the most beautiful beaches in the world. Differing in style from all others, the Island is third in the rank of South American touristic destinations, it is the second wonder of the state of Rio and it has one of the lowest crimes rates of Brazil, perhaps even the lowest! So, paradise is here and many don't know it. That's why the tourist gets marveled and comes back, and so we have a high number of returning tourists. Who was around here and did not come back? Unlikely! The positive energy from this place comes from the sea, from nature and from the cosmos, from the natural reproduction pool from our bay. The meeting place is here and this is where the ones in need of good energy get filled up. With that, our tourist puts on a happy smile, from the desire to live and from the social well-being, forgets the debts with the bank, and because of that enjoys every moment. Enjoys each person met along the way, the soothing live music from the restaurants, the appetite, and enjoys like ne-

ver before the appetizers. One reconnects with the "emotion of living". That's it! To live is a constant and strong emotion, all you need is to know how to enjoy it. Going back home, the "saudade" (Brazilian word that describes a pleasant feeling of missing/remembering something) will be a good companion, bringing back the good moments, until the next visit to the Island to re-charge.

You might think that I'm daydreaming, so come and check it out for yourself. If you do so and still think that I'm dreaming, take care of your emotional health, because something is wrong. I admit I'm exaggerating a bit, having a point of view of someone who has the psyche somewhat down, since I'm one of those people who live life with intensity and within that intense context I express myself. But come here, let's dine along the beach, with some nice wine. Soon, there will be someone else!

Take a look at some of the quotes left by visitors spontaneously, taken from specific times of the Island, like, for instance, Elia's almanac:

"I see, think, imagine, and become delirious. I'm in paradise, I'm at this moment somewhere fascinating, in a little spot of Ilha Grande" Albino I da Silva- I. do Gov. RJ

"Transform, recycle, recreate. Don't destroy nature, so you won't destroy yourself." Alethea Costa de Mattos. SG. RJ

"If we can give back to the sea the colors that the lack of respect stole, we could rescue all of our most pure memories from childhood." Antonia Klabin and Mariana Fonseca. Rio de Janeiro

"Let's care for the only legacy capable of saving our lives." Ana Karina Helbart. Buenos Aires. Argentina. "In nature nothing gets destroyed, everything creates and builds itself." Antonio Carlos Santos Raposo. Rio de Janeiro

"Ilha Grande is the best place for you to worship nature." Adriana Curi. RJ

"Do Shaw be, Will the whole of the law!

May each one be the conviction of what is believed without the fear of what's coming to be. Live the present, and nobody else will say no! Antonio Guedes. Juiz de Fora. MG

"God created beautiful nature so we can learn to love our environment, and thus, yourself." Barrett C. Brown. Bradford.USA.

"Ilha Grande, big is your greenery, big is the hope of being happy in a place where nature is beautiful..."

Amadeu P.S. de Fonseca. Rio de Janeiro. RJ.

"Ilha Grande, unmatched greenery, I adore you, I find Peace and happiness in your songs and corners." Andreia Kury. Ilha Grande. Angra dos Reis. RJ

It is with this "tuner":

- that people get tunned;
- that the young understands that the world is good, that we can enjoy life simply with the ecstasy of nature and without the regular "doses" for the artificial transe that destroys, enjoy in its reality and fullness, the emotion of living;
- that the depressed forgets the anguishing paranoia and the analysis that takes an important time from life;
- that the elderly reconnects with their youth and finds out that can still do a lot... including "that";
- and finally, where the badly-loved finds out that still loves and is still subject to roar: f*! I'm alive!

Ilha Grande is a natural spa! All you have to do is arrive, leave you stuff at the pousada, hop in the trail until you throw away all the negativity that came along with you. When you go back to your room, you should go into a deep sleep, sort of like the one that God put Adam into, when He applied some anaesthesia to take out that rib, which in turn resulted in a wonderful woman, who by divine ingenuity believed that Adam would not eat from the forbidden fruit. Well, this was only the arrival, now let's get a boat and spend the day enjoying outstanding places on the coast and some underwater meters of "comsnorkeling" among the fishes! There's more. On the next day you should go to a diving agency to do some sort of baptism in the deep waters of our beautiful sea, visiting friends of biodiversity who live there even though you may not know that and will welcome you like good hosts. To relax, next day grab a kayak or a stand up board and spend the remaining dirty energy that is left over from the continent, to fill up with ours. As a challenge, you can go to the Pico do Papagaio, along with a local guide. Then you can go back to your land, tell your world about the epopee, showing a CD of pictures as a witness and enjoy the "saudade" that will bring you back in no time. Wow, you already became the protagonist of a beautiful trip! You are going to like it!

Tradução Andrea Varga



Provetá , Praia de Araçatiniha, Parnaioca - Ilha Grande | Fotos: Soraiah Amaral



*À luz da lua, ao som do mar
e aos acordes da boa música,
não tem como esquecer!*

Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão
Informações e Reservas: + 55 24 3361-9575

SHOPPING ALFA

Art Atacadão	Alma Ilha Surf Local	Salão de Beleza	FITTA SUA GRANDE TENDÊNCIA
MAQUETE NO ARTE SANATO	POLISADA ALFA	PARQUE ILHA	oasis MATERIAIS ELÉTRICOS E HIDRÁULICOS
Best Trip	Estamparia	flor de Barro	verde ECO & ADVENTURE TOURS
Costa Verde	ESCRITÓRIO BEBETO CONTADOR		

Agora você não precisa ir a Angra
para comprar sua passagem ou seu transfer!

VENHA CONHECER NOSSAS LOJAS!
Variedade de produtos e serviços é só aqui.



MUSEU: LUZ QUE TRAZ NOVOS OLHARES

Ana Amaral e Thaís Mayumi Pinheiro
Museólogas do Ecomuseu Ilha Grande

A lanterninha, de Carlos Drummond de Andrade.

“Apaguei todas as luzes, e não foi por economia; foi porque me deram lanterna de bolso, e tive ideia de fazer a experiência de luz errante.

A casa, com seus corredores, porta, móveis e ângulos que recebiam iluminação plena, passou a ser um lugar estranho, variável, em que só se viam seções de paredes e objetos, nunca a totalidade. E as seções giravam, desapareciam, transformavam-se. Isso me encantou. Eu descobria outra casa dentro de casa.

A lanterna passava pelas coisas com uma fantasia criativa e destrutiva que subvertia o real. Mas que é o real, senão o acaso da iluminação? Apurei que as coisas não existem por si, mas pela claridade que as modela e projeta em nossa percepção visual. E que a luz é Deus.

A partir daí entronizei minha lanterninha em um pequeno nicho colocado na estante, e dispensei-me de ler os tratados que me perturbavam a consciência. Todas as noites retiro-a de lá e mergulho no divino. Até que um dia me canse e tenha de inventar outra divindade.”

Neste conto, Drummond faz alegoria à criação de uma poesia. A lanterna que “subverte o real” é a luz da criação: ao iluminar, direciona o olhar e determina a realidade que o poeta quer ver. Pedimos licença ao autor para pensar esse texto como uma metáfora para um museu. Como se cria um museu? De certa forma, de maneira similar a uma poesia. Trazemos esta reflexão pois em 18 de maio é comemorado o Dia Internacional de Museus. Desde o ano de 1977, a data é uma ocasião para instigar a sociedade a pensar o papel dos museus no mundo.

Criada pelo Comitê Internacional de Museus - ICOM (na sigla em inglês), a cada ano, a celebração envolve mais instituições de todo o planeta. Em 2013, 35 mil museus de 143 países dos cinco continentes participaram com atividades especiais, pesquisas, textos e eventos. A programação pode durar um ou vários dias, a cada ano mudando o foco temático. Em 2014, o tema proposto pelo ICOM para as comemorações é “Museus: coleções criam conexões”.

A escolha de uma coleção é parte fundamental para a criação de um museu. Para além de objetos, obras de arte e esqueletos de dinossauros, uma coleção pode englobar bens que não predispoem de sua existência física: seres vivos como animais e plantas, receitas culinárias, uma festa, músicas, e muito mais do que se possa imaginar.

Oficialmente, um museu é uma instituição sem fins lucrativos a serviço da sociedade e de seu

desenvolvimento. Porém, aproveitamos o propósito deste dia para apontar questionamentos sobre como é de fato esta relação entre o museu e as pessoas. Você já visitou um museu? Conhece algum?

Muitas pessoas nunca estiveram em um museu, mas a maioria tem alguma ideia de como são ou conseguem idealizar alguma referência. Infelizmente, tal instituição ainda se encontra atrelada a uma imagem negativa e elitista. Dirão que é um lugar onde se guardam coisas velhas, que é chato ou que não há diversão lá. Mas essas pessoas não sabem a variedade de museus que existem no mundo!

A palavra Museu vem do Grego Mouseion (Museion em Latim) e significa Templo das Musas. Segundo a mitologia grega, as musas eram as nove filhas de Zeus e de Mnemosine, protetoras das artes (inclusive da poesia) e das ciências em geral. Por muito tempo, os principais museus do mundo eram grandiosos, como grandes templos. Seja o Museu do Louvre, o Museu Britânico ou, aqui no Brasil, o Museu Nacional, todos apresentavam coleções grandiosas que representavam marcos da história da humanidade, pretendiam apresentar a história do mundo como numa grande enciclopédia.

A partir dos anos 1960 e 1970, diversos processos de mudança se manifestavam na cultura e na política: a cultura de protesto, a descolonização da África, os movimentos estudantis e de resistência aos governos ditatoriais. Esses, entre muitos outros, são alguns eventos que formavam um período de mudanças de ideologias no mundo e, mais especificamente, de mudança das ciências humanas, para novas ideias que viam o mundo de maneira mais plural. Se antes os museus procuravam criar uma única identidade para um povo, expondo símbolos nacionais, a partir desta época, passam a uma valorização

de grupos, das minorias e das diferenças. Passa-se a uma visão plural de culturas, povos, comunidades e patrimônios.

Foi este período que permitiu que hoje existissem tantos tipos de museus diferentes no mundo. Um museu pode contar histórias sobre um único evento, sobre uma espécie de pássaro, sobre uma área científica ou uma personalidade. É criado a partir de um foco, de um olhar. E esta missão surge a partir da relação da instituição, não apenas com os profissionais que ali trabalham, mas com todos que o visitam, que se vêem representados ali.

A escolha de quais objetos serão incluídos numa coleção museológica é feita a partir de um olhar que o percebe como um patrimônio, como algo que representa uma comunidade, um povo, um local.

Como a poesia de Drummond, através da “iluminação”, pode-se mudar o olhar sobre a realidade a que se está acostumado, fazendo perceber novas sensações, produzindo uma nova visão. Um olhar atento pode revelar o valor de um objeto empoeirado em sua casa, de uma história que sua avó contava, de um acessório feito para cozinhar, de uma festa que todos celebram a muitos anos, de uma música que as crianças cantam. Tudo isso pode ser incluído numa coleção, como a do Ecomuseu Ilha Grande, que procura preservar a história da Ilha, de seus moradores e de tudo que eles valorizam.

Com a colaboração de todos, atentos ao enxergar sua história e seu cotidiano, o museu torna-se um espaço de preservação e troca cultural, desenvolvimento, valorização e entendimento da população, como um espaço poético, que nos estimula o olhar, desperta sentimentos, sensações, novas facetas da realidade e que pode iluminar o conhecimento.



SEMANA NACIONAL DE MUSEUS

Em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM organiza a Semana Nacional de Museus. O Ecomuseu Ilha Grande participará da celebração através de ações especiais na Enseada do Bananal, entre os dias 15 e 18 de maio.

Entre as atividades, está o “Museólogas de Família”, projeto em que a equipe faz visitas aos moradores, apresentando-lhes o Ecomuseu e mobilizando-os a participarem de uma roda de conversa, contando memórias, cotidianos e anseios. Simultaneamente, haverá oficinas sobre reaproveitamento de material reciclável. Além de expandir as atividades do museu pela Ilha, pretende-se fazer o registro das memórias locais, preservando seu patrimônio.

Convidamos os moradores e frequentadores da Enseada do Bananal a participar!

FLORES DA ILHA

Espécie: *Canavalia rosea* (Sw.) DC.
Família botânica: Leguminosae
Papilionoideae

O popular feijão-da-praia é uma planta de caule verde e consistência pouco ou nada lenhosa. É encontrada em terrenos arenosos como restingas, praias e dunas. A família Leguminosae apresenta grande interesse econômico, com muitas espécies utilizadas para alimentação. São exemplos dessa família botânica amendoim, feijão, soja, ervilha e tamarindo.

Esta flor integra o jogo da memória, lançado pelo Ecomuseu, através de suas unidades Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente.



O tráfico negreiro na Ilha Grande



Navio Negreiro (Revista História-Biblioteca Nacional. Nas Ondas do Tráfico).

No século 19, Angra dos Reis vivenciava o auge da produção de café e, sem dúvida, necessitava de uma grande quantidade de braços para a manutenção das lavouras. Toda essa mão de obra necessária trazia uma gama de negociadores de escravos. Um dos maiores importadores de escravos da ilha foi Joaquim de Souza Breves, conhecido como “o rei do café”. Ele passou a ser traficante após a proibição do comércio de escravos.

Outro traficante que se destacou na ilha foi Cunha Guimarães, proprietário da fazenda de Dois Rios. Apesar de não haver, no local, um cais adequado para a atracagem de embarcações, pois a praia está voltada para mar aberto, Vila de Dois Rios possuía condições para que ocorressem desembarques de africanos de forma clandestina.

A situação provavelmente prevaleceu até a publicação da Lei Eusébio de Queirós, assinada em setembro de 1850, quando as autoridades brasileiras resolveram colaborar com os ingleses e por fim ao tráfico de escravos no Brasil.



CRÉDITOS:

Textos de Alex Borba, Ana Amaral, Angélica Liaño, Chris Lopes, Cynthia Cavalcante, Ricardo Lima, Thaís Mayumi Pinheiro e Equipe do Projeto Flora da Ilha Grande do Departamento de Biologia Vegetal da UERJ, sob coordenação de Cátia Callado (chefe do Parque Botânico do Ecomuseu Ilha Grande).

Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Carla Y' Gubáu Manão, acervo O Eco Jornal da Ilha Grande.

Prodetur é apresentado ao GT da Ilha Grande

Obras estão previstas para começar em agosto

Na quarta-feira, 2, aconteceu a segunda reunião do Grupo de Trabalho da Ilha Grande. Além de representantes de associações de moradores e entidades da Ilha Grande, como a Associação de Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG), o Comitê de Defesa da Ilha Grande (CODIG) e Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande (OSIG), participaram da reunião a presidente da TurisAngra, Maria Silvia Rubio, o presidente do SAAE, Mário Márcio Lemos, o secretário de Pesca, Júlio Magno, o subsecretário de Desenvolvimento Urbano, Cássio Veloso de Abreu, entre outras autoridades. Na ocasião foi apresentado um relato sobre as obras do Prodetur e discutidos alguns assuntos sobre o funcionamento do grupo.

A apresentação das intervenções do Prodetur da Vila do Abraão, que preveem melhorias no abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem, urbanização e iluminação pública; ficou a cargo de Jelcy Willekens Trigueiro Filho, superintendente da Secretaria de Obras do Estado do Rio de Janeiro, que explicou os motivos da demora no início das obras, que vêm recebendo atenção espe-

cial do Tribunal de Contas do Estado (TCE). Segundo ele, estas intervenções, cujo valor estimado é de R\$23.793.858,18, devem ser iniciadas ainda no mês de agosto e devem demorar 18 meses. Para não causar um impacto muito grande na próxima temporada, o cronograma de obras foi adequado para que ações como a reurbanização da rua da Praia, por exemplo, aconteçam fora das épocas de pico.

Para a presidente da Fundação de Turismo de Angra dos Reis, Maria Silvia Rubio, as intervenções previstas no Prodetur da Vila do Abraão são importantes para garantir a preservação do meio ambiente.

— Hoje infelizmente a praia da Vila do Abraão está imprópria para o banho, mas com estas obras, que preveem a adequação da estação de tratamento de esgoto do local, poderemos devolver esta importante praia para moradores e turistas que visitam o Abraão. Além disso, a urbanização de ruas como a da Praia e a Getúlio Vargas, será um estímulo para dezenas de empresários que atuam no local — avaliou Silvia.

Atendendo a uma solicitação do grupo, o presidente do SAAE, Mário Márcio Lemos, buscará,

junto ao governo do estado, informações sobre os projetos de saneamento que estão sendo desenvolvidos nas praias do Provetá, Araçatiba e Saco do Céu, que estão com problemas no cronograma.

A próxima reunião do Grupo de Trabalho da Ilha Grande será no dia 6 de maio, às 10h, na Casa de Cultura Poeta Brasil dos Reis. Vale destacar que o GT foi instituído pela prefeitura através de Decreto 9.152, publicado em janeiro de 2014 (B.O. 480 - 03/01/2014).



Angra é destaque em preservação ambiental

Município vai receber R\$ 4,5 milhões de ICMS Verde

Os municípios fluminenses que mais investiram em ações ecológicas vão receber este ano cerca de R\$ 195 milhões do ICMS Verde. Angra dos Reis ficou em segundo lugar no ranking de Unidades de Conservação e irá receber R\$ 4,5 milhões, sendo que pela lei do ICMS Verde (Lei Estadual nº 5.100 de 2007) as prefeituras que investem na preservação ambiental contam com maior repasse do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). As cidades pontuam ao cumprir os critérios propostos, de acordo com a seguinte divisão: 45% para unidades de conservação; 30% para melhoria da qualidade da água, através de saneamento básico; e 25% para gestão dos resíduos sólidos, como coleta seletiva e aterros sanitários.

— O governo entende a importância do ICMS Verde e a necessidade de se criar um aparato de segurança, controle, monitoramento e planejamento ambiental para Angra. Diante disso decretamos

a criação da Guarda Ambiental, que permitirá um maior controle das áreas de preservação e com isso conseguiremos manter a vigilância permanente — disse a prefeita Conceição Rabha.

Na semana passada, Índio da Costa, secretário de Estado do Ambiente, enfatizou que o ICMS Verde representa uma mudança cultural e que os governos municipais estão mais preocupados com a destinação ambientalmente adequada do lixo, saneamento básico e preservação de suas florestas.

DO JORNAL

O texto acima de certa forma entusiasma, mas não dá para entender o paradoxo existente. Angra detém um grande número de área protegida pelo Estado, não conheço nenhuma do Município. Hoje se beneficia de substancial importância de ICMS verde, que decorre em sua maioria do verde existente, que é produzido por esforço do INEA e sempre criticado. O relacionamento entre INEA e Prefeitura, sempre foi de embate, especialmente aqui na Ilha, e a Prefeitura

muíto beneficiada pelo ICMS verde. Isto deve ser repensado!

Esta matéria deve ser melhor entendida e discutida. Como entender que um município que detém o Rio do Choro (o rio mais sujo da Costa Verde), no centro da sede municipal, o SAAE jogando esgoto in natura nos rios da Ilha, dentro das UCs, que deixa favelizar tudo, que deixa uma monstruosidade de lixo como aconteceu nos feriados por aqui, que nada faz para impor a lei, como pode estar em segundo lugar no Estado em ICMS verde? A menos que o Estado já tenha apodrecido! Se houver mérito neste ICMS verde é do estado não da Prefeitura. Um mea culpa pelos rios sujos iria bem!

A comunidade precisa saber melhor sobre isso. Esperamos também que os conselhos coloquem em pauta este assunto. A população tem que saber mais e também qual o destino deste montante, pois sequer uma lancha para fiscalização a Secretaria de Meio Ambiente possui! Esperamos manifestações, o jornal está aberto a elas e a comunidade quer saber mais!



Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.

PALESTRA

CENTRO EDUCACIONAL SÃO CAMILO DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - ES

Alunos do Ensino Médio - Centro Educacional São Camilo, visitaram a Ilha Grande no início de Abril e no dia dois assistiram uma palestra sobre o Histórico Cultural da Ilha Grande ministrada pelo Editor do Jornal Nelson Palma, coadjuvado por Sabrina Matos, no Centro Cultural Constantino Cokotós.

Presentes a Professora Valéria Machado Duarte Grafanassi e Professor Cezar Vasconcelos Sanfim Cardoso juntamente com os Guias da agência ECOTOUR BRASIL, Nádia Gonçalves e Thereza Grillo.

A palestra desenvolveu-se com demonstração de muito interesse e na interação muitas perguntas surgiram sobre o tema Ilha Grande. Em continuação à palestra o grupo apresentou em comemoração aos 400 anos da morte de São Camilo de Lellis, na inspiração Centro Educacional São Camilo, a produção de um curta-metragem, que passou a divulgar a vida do santo. Os atores e produtores foram os próprios alunos do Centro Educacional São Camilo. Foi ovacionado com muitos aplausos e a motivação foi grande.

O curta, nesse breve tempo de duração narra a trajetória da vida de São Camilo de Lellis (1550-1614), patrono dos enfermos e santo reconhecido pelo amor e pela misericórdia para com os doentes.

Nossos cumprimentos pelo curta-metragem, nossos agradecimentos pela presença na Ilha e pelo interesse em saber de nossas lutas no dia a dia. Apareçam sempre e compartilhem conosco. N. Palma



CANTINHO DOS ANIVERSÁRIOS

“E o tempo não para”!



Aniversário da Andrea 19 de abril

Parabéns Andrea! Que a vida seja repleta de realizações, com um mundo bom sempre acompanhando! Deus a abençoe!



Cumpleaños de LULU

Lulu! Feliz cumpleaños, con la vida en flores, y muchas sorisas. Como buena reacionária nunca te separes del tenedor y el cuchillo. No te olvides que al 21 de abril tiene um compañero muy revolucionário. O MUNDO SÓ É RUIM PARA QUEM NÃO CURTE A EMOÇÃO DE VIVER”!

FOLIA DE REIS

Artesanatos, roupas e acessórios

Rua de Santana, s/n | Vila do Abraão
Horário de Funcionamento: 09h às 22h



GRUPO DE TRABALHO INSTITUÍDO PELO DECRETO 9.152 DE 3/1/2014

A Pauta iniciou pela palestra de Jelcy Wilkens Trigueiro Filho, superintendente da Secretaria de Obras do Estado do Rio de Janeiro, apresentando o Programa Nacional de Desenvolvimento Turístico - Rio de Janeiro - PRODETUR, relativo ao Abraão.

Detalhamento apresentado na palestra:

Área de abrangência: 23 municípios - dois polos.

Custo total e fontes do recurso

Custo total US\$ 184 milhões

Tipo da fonte e valor

EXTERNA: Banco Internacional de Desenvolvimento/ BID US\$ 112 milhões/60%;

INTERNA: Contrapartida - Estado do Rio de Janeiro US 75 milhões/40%

Ações previstas para o Abraão: saneamento, drenagem, pavimentação, iluminação pública, e urbanização. Investimento total R\$ 22,9 milhões.

Discriminação dos custos:

Estudo de capacidade de carga, fluxo turístico e monitoramento

R\$ 900.000,00

Serviços preliminares

R\$ 2.398.877,25

Abastecimento de Água

R\$ 2.546.170,80

Esgotamento sanitário

R\$ 5.343.203,59

Drenagem

R\$ 3.813.565,11

Urbanização

R\$ 4.674.484,20

Iluminação

R\$ 4.117.557,23

Total

R\$23.793.859,18

O estudo e as discussões geradas para este investimento, beiram aos cinco anos nos envolvendo e finalmente nos garante o palestrante que se realizará com início no mês de agosto. Como esclarecimento à população, esta iluminação nada tem a ver com a AMPLA é só melhoramento estético, a paisagem do emaranho de fios vai mudar, pois tudo será subterrâneo.

Um projeto para saneamento básico, em Provetá, Araçatiba e Saco do Céu, já está em andamento, quanto a execução não temos detalhes, nem os valores.

COMENTÁRIO À APRESENTAÇÃO

Entre “tapas e beijos, afetos e desafetos” costumeiros, enfim são cinco anos de promessas desencontradas e desgastantes sobre o inerte projeto, a palestra realizou-se. A apresentação foi boa, o resultado bem aceito aparentemente e aplaudido. Dos bastidores (famoso cafezinho), colhemos a impressão de que enganou a muitos e desagradou ao restante. Parte do grupo, que é conhecedor de projetos, sabe entendê-los e conhece a grande diferença entre projeto básico e projeto executivo, não demonstrou credibilidade. Aí está o receio de que pode virar um enorme canteiro de obras parado e sem previsão de reiniciar. Bastante comum em nosso estado. Mas vamos a importância dos detalhes e é muito bom que todos saibam para enriquecer o conhecimento com vista a futuras discussões.

A reação do grupo e a discussão acirrada, talvez o palestrante não tenha entendido, o que é admissível. O fato se deve que a comunidade da Ilha Grande, sempre foi enganada pelo Estado e Município quando a realização de investimentos por aqui, vejamos a seguir.

PROJETOS PRONTOS NÃO REALIZADOS PELO DESINTERESSES DOS GOVERNO

Em 2002 tivemos o TAC (Termo de Ajuste de Conduta), pelo Ministério do Meio Ambiente, em que esteve presente o ministro Sarnei Filho (na foto abaixo de Fernando Jordão então prefeito de Angra), discutindo com a comunidade, onde foi assinado o termo pelos signatários, envolvendo até o Ministério Público como signatário. Este TAC resolveria todos os problemas da Ilha, por interesse do próprio Ministério. No ato, foi oferecido para o transporte de lixo R\$ 1.700.000,00 para comprar uma barça, bastava só fazer um projetinho e o município nunca se interessou pelo dinheiro e a barça nunca foi comprada. Neste dia mesmo todos notaram que a Prefeitura não gostou do TAC e pela impressão colhida, possivelmente nada seria realizado. O Município, junto com a FEEMA inviabilizaram o TAC.

Agora pasmem: O TAC ainda vigora e está, no meu cálculo, em cem milhões de multas e não sabemos o que será feito dele e nem quem pagará a multa. Hilário ou Bizarro?

- Logo após ao TAC, esteve por aqui um projeto piloto da UNESP denominado PROJETO PRESERVAR, envolvendo-se as comunidades com muitas reuniões para dar legitimidade ao projeto e chegamos a assinar o convenio com a Prefeitura em solenidade com presença da imprensa e o reitor da UNESP. Após um mês a Prefeitura quis rediscutir o convênio, mostrando claramente não ter interesse. O reitor, retirou e partiu para outro lugar com seu projeto-piloto.

- Ano seguinte o BNDES, disponibilizou R\$ 45.000.000,00, a fundo perdido para solucionar todos os problemas da Ilha. Uma apresentação mal feita do projeto no entender da Prefeitura, foi suficiente para Angra rejeitar o projeto.

- Em continuação foi o PDS (Plano de Desenvolvimento Sustentável ‘R\$45.000.000,00 - da Vale’).

Foram dois anos de trabalho com as comunidades, um trabalho bem desenvolvido por uma empresa capacitada, foi produzido um livrão capa dura maravilhoso, onde surgiram 230 projetos, dos quais enxugou-se para 23. Dos 23 projetos, apenas um foi iniciado: saneamento básico para o Saco do Céu, Araçatiba e Provetá, onde ficou grande quantidade de material jogado e o projeto não andou. Numa reunião do INEA, que apelidamos de o dia do chabu, interpelamos Carlos Minc para nos explicar e limitou-se a dizer: deu chabu, que em sua esfera quer dizer: malogrou-se, não teve êxito, melou, não deu certo! E o dinheiro? Não foi explicado! Agora ao que nos consta, uma outra empresa está executando o projeto. Não temos conhecimento a quantas anda. Com uma pequena análise vê-se porque somos implacáveis e quase ímpios, com relação ao Estado e Município.



Formação da mesa, Vila do Abraão - Foto: Gerhard Sardo 2002

O número de obras paralisadas por falta de planejamento no Brasil é assustador, isto nos incomoda e não queremos que este projeto seja mais uma! Matéria inerente, podem encontrar em “Lamentações no Muro” deste jornal, leiam!

SOBRE O GRUPO DE TRABALHO

Um pouco de esclarecimento sobre o GT Ilha Grande, Dec. Nº 9.152 de 3/1/14.

Algumas entidades atuantes no Abraão se reuniram para desenvolver uma ideia que fizesse com que a Ilha grande estivesse inserida nas discussões do que seria decidido para ela. Uma vez clara esta ideia foi colocada em forma de documento, levada à Sra. Prefeita e ela abraçou a ideia e a transformou em decreto. Agora temos força de lei para discutir e planejar a Ilha. De nossa capacidade dependerá o êxito. O jornal participou da ideia inicial, mas não foi inserido por sugestão nossa como participante, face a ter condições livres para criticar. Tivemos o cuidado de colocar todas as entidades atuante da Ilha como participantes e por um lapso não foi incluída uma entidade de pesca, mas todos concordam que ainda há tempo de incluir.

O escopo de ideia era termos um interlocutor diretamente com a Prefeita, pois nas últimas gestões não tínhamos acesso ao Prefeito. A ideia era o grupo discutir os problemas da Ilha, opinar e o interlocutor levaria diretamente à Prefeita, da mesma forma a proposta apresentada pela prefeitura seria discutida pelo grupo anexando sua opinião, entretanto isto na última reunião foi desvirtuado por pressão das secretarias.

DA REUNIÃO

A propósito da Secretaria de Pesca, o comentário do Fred da AMHIG, referindo à secretaria não ao secretário, afirmando que não é contrário a defesa do segmento, porém o mesmo não pode sufocar os direitos dos moradores da Ilha Grande, como vem acontecendo ao longo de todos estes anos, como por exemplo a disputa no cais da lapa entre usuários da barca e desembarque de pescados, a total ocupação do cais dos pescadores como estacionamento de barcos, não permitindo a atracação de embarcações da Ilha e o ameaçador entreposto pesqueiro de mais de R\$ 30.000.000,00 que se pretende instalar aonde é o estacionamento do Carmo e no antigo cais de turismo. Demonstrou a fala do Fred ter respaldo de todos, além de que a secretaria não nos dá conhecimento do que ela deixa de recursos em Angra e o recurso do turismo é substancial e fica no município. Mas ninguém discorda que o nosso pescador deve ser protegido, não os pescadores de Santa Catarina que devastam nossa baía e vão embora! Não entendemos como eles têm tanta força em Angra em detrimento dos nossos.

- Mas vamos à reunião!

“Para entendimento, apenas como comentário, a Ilha está ladeira abaixo em todos os sentidos e se este grupo não segurar será um adeus à Ilha. Paradoxalmente a Ilha cresce na visibilidade internacional, somos a terceira ilha em aceitação turística na América do Sul, praias estão entre as mais lindas do mundo e uma natureza ainda exuberante fazem o turista acreditar que tudo está muito bem. Não podemos perder isto e este grupo tem sobre seus ombros o peso da arrancada derradeira para sairmos do atoleiro e darmos à Ilha o lugar que merece! Com todo este cenário, nós acreditamos na reversão e solução dos problemas. Ainda somos otimistas, por isso lutamos”.

- Atropelo à pauta.

Em desvio à pauta, discutiu reformulação do grupo com entrada de diversas secretarias, o que gerou desconforto de desacordo, que levou a votação para a próxima reunião e perda de precioso tempo; em consequência a aprovação do regimento interno que era pauta, também ficou para a próxima reunião.

É oportuno dizer que na opinião do jornal, o esboço apresentado para discussão está muito bem elaborado. Há alguns pontos com cara de ciladas, que temos que discutir e entender, contudo, cremos que em pouco tempo o aprovaremos.

- Uma opinião baseada na opinião de muitos.

O grupo para ter sucesso, deverá atacar os grandes problemas, pois eles são os pulverizadores de todos os pequenos. Obviamente algum problema pontual e gerador de grande transtorno deverá ser tratado como macro e sabemos que estes pequenos problemas angustiam a todos.

Como grande problema, em se resolvendo o transporte, resolveremos: o corrimão do cais que não foi colocado, a tábua do cais que foi arrancada, o desafeto do povo de Abraão que é o cais da barca -CCR (cais da Lapa) e a própria barca. No cais da Lapa em pleno centro da cidade, se mistura turistas com sardinha, com material de obra, além de ter sido mais fácil entrar com um caminhão carregado num quartel durante a ditadura, que entrar com um carro de compras para embarcar neste cais. Desanimador! Resolvendo-se o transporte resolve-se também a questão da passagem gratuita para o morador em toda a Ilha. É injusto que o Abraão tenha e o restante não. Isto desagrega as comunidades e deixa transparecer interesse do poder público nesta desagregação. Ainda podemos resolver a necessidade de transporte entre as vilas da Ilha, onde não temos interligação, gerando grande desconforto. Até o Gerenciamento Costeiro deverá acontecer e assim resolvendo o problema das vans do mar que denigrem o turismo e desagregam os barqueiros e atualmente gerando forte embates entre eles.

Como exemplo, outro grande problema é a normatização da entrada e agora já está mais fácil pois temos o estudo de capacidade de suporte. Com este problema solucionado; resolveremos até o problema de falta de moradia, ocasionado pelo aluguel das casas (suítes) ao turismo e não como inquilinato

e será mais fácil cumprir a Lei do turismo, que face à desordem tornou-se inócua. Nós não temos onde hospedar nossos funcionários por causa disso, em contrapartida temos o barulho gerado por grupos de desvairados, que não saem da casa nem para ir à praia, mas nos deixam um montão de lixo e nem um tostão, pois trazem tudo do continente. Com a normatização da entrada, até o bandido encontrará mais dificuldade de habitar a Ilha, pois terá que se identificar. Com os grandes problemas resolvidos a Ilha voltará a ser paraíso.

- O desabafo da Sílvia.

O destemperado desabafo da Sílvia, apelidado nos bastidores do cafezinho de “peti”, por mais que queiramos justificar sua razão, “o palco fechou a cortina sem aplausos”! Portanto nada agredou!

Em nossa opinião o secretariado da prefeitura, não entendeu que é refém de muitas gestões mal sucedidas, mas que a comunidade não esquece e seus representantes nestas reuniões cobram veementemente e desprovidos de piedade (como foi cobrado). O secretariado tem sequelas profundas de más gestões, que só reverterão com muita habilidade e de jeito nenhum com desabafando destemperados. O Poder Público, através dos tempos, endureceu nosso povo, por isso não se sensibiliza e não vai permitir que o Grupo de Trabalho seja transformado em um espaço “chapa branca”. Neste pensamento também se entende porque o grupo quer apenas as secretarias de seu interesse envolvidas, ou talvez nenhuma! Os problemas da Ilha em sua grande maioria giram em torno de OBRAS, POSTURA (ORDENAMENTO) E MEIO AMBIENTE. Até o turismo é desnecessário neste grupo, pois só irá se queimar, como já se queimou e a geração de seu desgaste neste grupo será prejuízo para o desenvolvimento turístico em nosso município. Nossos principais problemas hoje não decorrem da Turisangra, decorrem da desordem tradicional das outras secretarias que acabam respingando no turismo e a TURISANGRA se torna impotente frente a elas.

Obras, Meio Ambiente e a ausência da Postura são mentores dos principais problemas. Se estes setores não funcionarem acabarão com o turismo de qualquer lugar. Nem o de Gramado suportaria, citado como exemplo em turismo na América do Sul ...e no mundo.

Não queiram levar esta matéria para o campo pessoal, pois foi extraída da opinião de muitos, portanto tem respaldo na sociedade. O jornal é como o “Windows”, deve abrir janelas para todas as discussões se tornarem arejadas. Se estiverem trancadas deve arrombá-las. Tudo está muito quente, podendo queimar muita gente e com certeza a Prefeitura! Enfim é um fórum aberto a todos, “mas com refrigeração pressionada”. Esperamos que esfrie!

A próxima reunião ficou agendada para o dia 6 de maio, às 10:00h, onde espero escrever com mais complacência e mais janelas abertas, de forma a desligarmos as bombas compressoras da refrigeração!

N. Palma

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

URBANIZAÇÃO DA VILA

Área de Intervenção





Consultas e reservas somente via e-mail
ilhamara@ilhagrande.org
Rua da Praia, 333
Abraão - Ilha Grande

Aqui você adormece com as ondas do mar e acorda com o canto dos pássaros e é recepcionado (a) carinhosamente por Mara e Claude em ambiente familiar. Oferecemos cinco suítes com decoração rústica, cama King Size, ar condicionado, ventilador de teto, frigobar, TV, sendo três suítes com varanda e rede debruçada na Praia do Canto. Diárias com café da manhã.



TRÊS MIL OBRAS PÚBLICAS PARADAS NO BRASIL

(A matéria tem algum tempo, mas fértil ainda hoje e pode apontar para o PRODETUR)
Informe do Dia: 'A falta de planejamento é movida pela corrupção'

Rio - Cerca de três mil obras públicas estão paradas no Brasil — a culpa é da falta de planejamento, diz o presidente do Instituto Brasileiro de Engenharia de Custo, Paulo Dias. Para ele, a corrupção, que facilita o aumento de custos, ajuda a explicar o motivo de tanto descaso.

Por que há tantas obras públicas paradas no Brasil?

Infelizmente, há uma cultura de falta de planejamento. Uma obra que não é planejada acaba, fatalmente, sendo superfaturada. Esse hábito de não planejar um empreendimento costuma ser movido por má-fé, por corrupção. A situação é ainda pior quando a construção envolve recursos públicos.

Mas de que maneira isso ocorre?

O mecanismo é simples: o planejamento não é feito e, dessa maneira, não se sabe ao certo quanto se vai gastar durante o processo. Mesmo assim, a obra é licitada, e a verba, liberada. Acontece que, durante a construção, necessidades de compra que não foram previstas vão surgindo

Afinal, não houve planejamento. Com isso, verbas complementares acabam sendo liberadas. As reformas de alguns estádios para a Copa são casos típicos. Os valores finais ficaram muito altos.

Que elementos são deixados de lado quando não há planejamento? Todos. Dos mais avançados até os mais básicos. No Brasil, há obras públicas que nem sequer incluem no orçamento a compra de equipamentos de segurança para os trabalhadores.



“Nosso desastrado Poder Público, obrigou nosso jornal tornar-se uma chapa quente”! - O grifo é nosso.



Nosso ponto
de encontro
na Ilha Grande

Há três anos implantando políticas públicas de cultura na Casa de Cultura da Vila do Abraão, na execução da Liga Cultural Afro-Brasileira em parceria com a Fundação Cultural de Angra dos Reis - CULTUAR.



SECRETARIA
DE CULTURA



Cultura



Ministério da
Cultura



Carta de turistas estrangeiros sobre o transporte alternativo

Deixe-me fazer uns comentários sobre a nossa volta (deixe-me escrever em português, pois toda conversa com o meu marido que esta na minha cabeça esta em português). Espero que você - como morador da ilha quase desde sempre - poderá ajudar a melhorar esta situação das barcas, que me parece crônica.

Compramos as passagens do flex no sábado de tarde para voltar no domingo as 18:00. Na minha percepção a venda dos tickets acontece em várias lojas simultaneamente sem a devida coordenação entre si... mas esse pode ser outro tema.

Chegamos no domingo no estação de embarque por volta das 17:40. Já tinha formado uma fila. Esperamos um bom tempo. O barco atrasou (finalmente 40 minutos). Eles demoraram a dar informação concreta sobre o atraso a chegada dos barcos. Em nenhum momento houve nenhuma explicação sobre o atraso, nem houve desembolso de dinheiro (acredito que quem compra um serviço flex preza o seu tempo e para por isso, comprar um flex e demorar o mesmo que o serviço usual não tem sentido). Pior ainda, o pessoal na estação das barcas começou a fazer cara de preocupação sobre se toda essa gente ia conseguir entrar nos flex disponíveis e o aparente único responsável desapareceu. Houve bastante preocupação entre todos os passageiros.

(Uma coisa parecida já aconteceu comigo a ultima vez eu estive na ilha - quando um casal não conseguiu embarcar, pois o barco estava cheio e tinha que ficar na ilha...)

Quando finalmente os (últimos do dia?) barcos flex chegaram, houve um grande tumulto e falta de coordenação para embarcar com o consequente risco. O pessoal do cais foi bastante grosseiro no embarque.

Durante a travessia fiquei com grande preocupação sobre a segurança nos flex. Não vi nenhum salva vidas e em todo caso ninguém disse nada a respeito nem onde estavam. O pessoal do barco - na escuridão da noite - usou uma forma bastante precária para indicar para onde ir (um cara na frente indicava com os braços para o cara atrás; quando houve uma coisa em frente uma vez tinha que repetir o co-

mando, pois tinha um barco em frente que o cara atrás não viu...). Enfim.

Na minha opinião é uma situação que com um pouco mais de organização e fiscalização essa situação de ter vaga confiável nos barcos ajudaria bastante. E não quero aplicar o meu "senso alemão" mas somente um pouco mais bom senso bem necessário, dando um reflexo da grande preocupação e desconforto de tudo mundo que estava lá - e era principalmente gente local, vi nenhum estrangeiro. Acredito que a maravilha de Ilha Grande merece um melhor tratamento aos seus turistas. E uma lástima que finais de semana fabulosos terminem com stress desnecessário.

Certamente as pessoas que vivem do turismo são os primeiros interessados em ter um serviço de qualidade e não um turismo a qualquer custo sem fiscalização aparente nem ordem. Vamos preencher uma reclamação quando o barco chegou, assim a reclamação ficou no ar. Mas o curioso é que o livro de reclamação é uma folha avulsa sem numeração! Devido a cumplicidade dos donos dos barcos e do pessoal do cais, ninguém me poderá garantir que o fim da reclamação seja uma sacola de lixo.

Cumprimentos,
Katrin

DO JORNAL

"Esta carta foi dirigida ao Claus Ziegler, da pousada Cachoeira que solicitou a publicação".

É lastimável que num local tão especial no mundo como é a Ilha, sejamos reféns de transporte náutico de tão precária qualidade estrutural e relacionamento. Em qualquer município turístico do Brasil, com exceção do nosso, por certo não seria assim. Já tivemos, como trade turístico, imenso desgaste com a Prefeitura sobre isso. Reclamações assim são constantes, não as publicamos por não serem direcionadas à publicação. Todos perdemos com esta desordem. E ela é crônica, senhora Prefeitura!!! "Tende piedade de nós e da Ilha"! Arranque a orelha dos secretários, eles tem que fazer sua parte!

Prefeita, e as crianças?

Há um grave problema sem solução e sem possíveis alternativas no Abraão de hoje: é que apesar de ser nossa Ilha governada por um partido político que alega ser muito antenado em questões sociais, nunca se viu coisa alguma, no presente, ligada aos menores, as crianças.

Não há uma praça, com jeito de praça, não há brinquedos públicos, não há interesse em divertir ou ocupar as crianças do Abraão.

A escola, bem, a escola tem deficiências crônicas antigas, desafiando a boa vontade de sua abnegada diretora.

As ruas, as praias, o comércio, tudo é feito no jeito para os turistas, para o comércio, para os adultos e pelo que podemos considerar, é mal feito.

Quando será que a nossa prefeitura vai pensar nos menores, em diversão, ocupação e educação deles?

Já pensamos em fazer uma pista de skate, sem a menor consideração por parte do poder público.

E aí, prefeita, quando vamos começar a considerar as crianças?

Renato Buys

Salvem a Ilha Grande!

Frequento a Ilha Grande pelo menos 3x ao ano, sou de São Paulo, e não tem outro lugar que me faça tão bem quanto esta ilha, os moradores e as pessoas que tem algum comércio ou hospedagem por lá são sempre muito agradáveis e prestativos. Estive na ilha no ultimo feriado e fiquei muito surpresa com algumas coisas que presenciei, ao chegar em Angra recebemos uma nota de 20 reais falsa no cais de Santa Luzia, várias notas falsas estavam circulando pela Ilha no feriado, e claro, quem recebeu também queria se livrar, outra coisa que incomodou bastante foi a falta de segurança, sempre andei tranquilamente por aí, nunca tive qualquer problema, mas desta vez fui seguida por um rapaz que estava me olhando a muito tempo e já havia percebido quando um pescador que passava por ali disse e voz alta para me alertar "esta cheio de ladrão na ilha" foi aí que tive certeza e resolvi voltar para onde estava hospedada e não terminei o meu passeio.

Acho realmente uma pena estas coisas estarem acontecendo, pois lá é um lugar que transmite tranquilidade e segurança, e é isto que os turistas procuram, já fiquei hospedada em grandes pousadas, algumas mais simples e até camping, comi em praticamente todos os restaurantes, PF e ambulantes, compro nas lojas e dos camelôs, ou seja, tem para todos os públicos e bolsos.

Sinceramente não acredito que a policia possa resolver sozinha estas coisas pois mal vejo eles passando pela cidade, gostaria muito que os moradores e comerciantes fizessem algo para que a ilha volte a ser o que era antes, não deixe os marginais tomarem conta como já fizeram com a maior parte dos pontos turísticos do Brasil, protejam a ilha e mantenha os turistas, pois sei que eles são a fonte de renda de grande parte dos moradores.

Agradeço a atenção e espero que este e-mail sirva de alerta para todos.

Obrigada!
Carla Lazaro

Do Jornal
Cara Carla,
Gostaria de lembrá-la que toda a nossa rotina é zelar pela ilha, fazemos um enorme esforço, mas você não pode esquecer que nosso país apodreceu e está sobrando para nós também!

SHOW DO FAGNER - VIVO RIO

Show do músico Raimundo Fagner no vivo Rio foi um evento comunitário para a Ação Social Edmundo e Olga, e a colunista do Jornal OECO foi conferir de perto.

Casa cheia, e também cheia de vibrações positivas e as almas sublimes e felizes. Não apenas por ver, ouvir, cantar junto e dançar sem “DESLIZES”, e “FANÁTISMOS”, mas em uma grande “REVELAÇÃO”, fazendo “BORBULHAS DE AMOR” e é claro “Passar a noite em claro” e porque não? Dançando muito e curtindo muito, o som de FAGNER. Vejam que energia perfeita, tão perfeita que na foto da pra conferir a boa vibração ao som das lindas músicas de Fagner:



A casa estava lotada, o show perfeito e o evento foi um sucesso! Muito bom! O palco, a plateia e todos os espaços do VIVO RIO preenchidos com muita vida, mais que pela música divina, mas também e muito pela causa. Isto porque, o músico Raimundo Fagner, ao conhecer o trabalho social de Miriam Ferreira Gomes que é a presidente da Ação Social Edmundo e Olga (ASEO), juntou-se a sua causa - que, aliás, é também de todos que lá estavam, ou melhor: NOSSA. O músico ofereceu seu show exclusivamente e integralmente ao projeto de Miriam que estava muito feliz e realizada.



Na foto a cima - conferindo a presença do Jornal o Eco: Luciana Nóbrega, ao lado das cantoras Micheline Cardoso, Dorina Barros e Mariza Sorriso.- no camarim do evento.

Ai está um pouco deste universo musical, deste sonho e destes artistas que se uniram a ele. Músicos da banda de Fagner que nem preciso dizer é um grande e renomado músico e interprete da boa e nova Música Popular Brasileira. Esses músicos estive-

rem presentes no Vivo Rio especialmente no dia 28 de março de 2014 para apoiar a ASEO. Atitudes como estas fazem com que todos nós fiquemos também mais próximos deste projeto que beneficia tantas crianças e tantas famílias. Foi um sucesso.

Na foto abaixo - conferindo a presença do Jornal o Eco: Luciana Nóbrega, ao lado das cantoras Micheline Cardoso, Dorina Barros e Mariza Sorriso.- no camarim do evento.

Ai está um pouco deste universo musical,



deste sonho e destes artistas que se uniram a ele. Músicos da banda de Fagner que nem preciso dizer é um grande e renomado músico e interprete danossa boa e velha Música Popular Brasileira. Esses músicos estiverem presentes no Vivo Rio especialmente no dia 28 de março de 2014 para apoiar a ASEO. Atitudes como estas fazem com que todos nós fiquemos também mais próximos deste projeto que beneficia tantas crianças e tantas famílias. Foi um sucesso.

Como já dito, casa lotada. Músicos de primeira, acompanhando um grande talento da música brasileira. O Show de Raimundo Fagner trouxe para alma dos que lá estavam a real sensação de que todos juntos, podemos SIM fazer uma parte pela luta de um país - se não melhor -, ao menos um pouquinho mais justo!

O quê? SHOW DE RAIMUNDO FAGNER

Onde? VIVO RIO

Onde curtir mais momentos deste evento?

Site ASEO - <http://www.anjinhofeliz.org.br/>

Luciana Brígido Monteiro Martins Nóbrega
Advogada, Conciliadora do JECRIM e
Cantora (Integrante do Coral da OAB)
lucianamnobrega.blogspot.com

Ao meu redor

Início de manhã de um dia de primavera ainda sem o perfume das flores, despertava eu silenciosamente no vazio de um topo para viver mais um dia.

As matas verdejantes que me abraçam ainda se encontram molhadas, pelo orvalho resiste o frio e o meu corpo despido, encontra se umedecido e carente.

E eu com os meus pés fincados nas rochas escondidas nas profundezas dessa terra abençoada, sigo meu destino debruçado em meu próprio corpo, olhando através da janela do tempo abraçado a minha solidão, e meus pensamentos livres batem asas, mas meus olhos curiosos circulam em todas as direções tentando lhe encontrar vida, vila....

Busco ao meu redor e não vejo os caixaras, nem as minhas raízes que se perderam nas correntezas do progresso e meus amigos sumiram. Uma nuvem muito estranha cinzenta cheirando a tristeza invadiu nossa vereda escondendo toda a sua beleza, tudo ficou tão diferente no momento parecia não existir mais a nossa gente, línguas dormentes falando coisas que não se entende. Pássaros não cantam com alegria, os homens não demonstram a mínima simpatia e eu então voltei a mim com toda emoção, chorei, murmurei consciente até gritei: nativo eu sou! Oh! Meu criador me fizeste assim de pedra dura para não chorar, eles me batizaram de papagaio sem asas para voar, mas natureza que sou no meu íntimo posso afirmar vida! Se eu pudesse deixaria de ser nativo, mais também sei que isso não traria de volta o meu sorriso nem toda a riqueza que roubaram do meu paraíso.

Encontro

Hum... Vem meu agitadoinho, estou te esperando eu adoro ver você assim alterado, bem bravo mostrando toda forma natural cheio de ressaca, e quanto mais você me agride mais eu quero te sentir. Vem, me toque valentão, me bate forte com toda vontade e sem pudor, descarregue em meu corpo castigado pela natureza toda sua ira.

Vem arrogante, me abraça e me envolva com seu papo grosseiro e depois me fala carícias com sua língua enrolada, agora sou toda sua, banha-me com água fria e me tempere com a essência pura das profundezas do teu universo.

Venha machão..., no momento só dá eu e você... quero sentir prazer, vamos rolar na areia da praia vamos fazer e acontecer, nosso encontro é um fenômeno. Dá pra ver e dar prazer, mesmo sentindo na alma sua fúria, uma coisa não dá para negar, somos parte do mesmo mundo eu vivo para te admirar, e você existe para eu brilhar. Sei que a terra gira e nem todo dia vai poder me tocar, mas uma coisa te peço, sempre que o tempo mudar dê um jeitinho de me banhar, meu corpo depende das suas ondas para respirar e você depende de meu corpo para te dominar... meu mar, ó meu mar!

A natureza nos proporciona belos momentos, e um dia de ressaca onde a onda do mar bate forte, contra uma frágil amendoieira, me rendeu a inspiração para escrever essas linhas.

Jordan Oliveira do Rosário

Gastronomia Giuseppe Mangiatutto



Gastronomia é um bom tema para escrever, porque além de abrir o apetite nos agita a gula e acaba sendo uma boa leitura para quem nos visita. Eu sou guloso e considero a gula um excelente pecado. Tenho um amigo que mora em Nova Iorque, cujo apelido é GULO! Ele não quer saber quantos dólares vai custar, ele quer comer o melhor, e muito! Há poucos

dias, no restaurante Pé na Areia, pedimos uma moqueca para quatro, com uma entrada de coquilles de Saint -Jacques e ao chegar a moqueca, o garçom perguntou: e os outros dois? Diz o Gulo: que outros dois cara? É capaz da gente pedir mais! O garçom



desapontado por ter falado demais e por má sorte ainda era "sãopaulino", foi embora dizendo: definitivamente não é meu dia, até meu time perdeu e logo para o Palmeiras!

Na noite seguinte demos uma volta pela orla, nos restaurantes é claro para fotografarmos alguns pratos como curiosidade para mostrá-los a NY, sem a intenção de juntar, pois o GULO dizia não ter fome porque tinha acabado de devorar um churrasão lá no Palma. Pasmem, após algumas fotos, que nem aproveitamos, diz ele: vamos comer que estou com fome! Pois é! Se gula for realmente pecado o Gulo vai pro inferno.

No lançamento do livro: Onde Deixei Meu Coração, de autoria de Alba Maciel, Neuseli Cardoso e Hilda Maria, editado por Palma Editora, ele servia sanduíches a metro, e aí morava o perigo!



Vieiras - Coquilles de Saint-Jacques

Molusco

As vieiras são moluscos bivalves marinhos da família Pectinidae. Encontram-se em vários oceanos e abundantemente na América do Norte, norte da Europa, e Japão, sendo bastante apreciadas como alimento refinado.

O IED-BIG (Intituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande), é um dos grandes produtores de sementes na América do Sul e está em nossa casa.



NO MUNDO DAS CAVERNAS

VALE DO RIBEIRA

O Vale do Ribeira, ao sul do estado de São Paulo, divisa com o Paraná, abriga 61% do restante da Mata Atlântica.

Área 2.830.666 hectares. População de 481.224 habitantes, 31 municípios, sendo 9 do Es



Foto : CAVERNA DO DIABO | Fonte Site SocioAmbiental
A Caverna do Diabo fica no município de Eldorado Paulista e é a mais popular de todas.

tado do Paraná e 22 de São Paulo, totalmente integrados na bacia, e mais 18 municípios parcialmente integrados.

150.000 hectares de restinga, 17.000 de maguezais

No Vale do Ribeira se concentra um dos maiores complexos de cavernas do Brasil, muitas ainda a serem descobertas. Boa parte do grande fluxo de turismo nos municípios de Iporanga e Apiaí, onde há uma grande concentração delas, gerando importante fonte de renda para a população local. Seu patrimônio arqueológico é também bastante significativo. Ali se encontra a maior quantidade de sítios tombados do estado de São Paulo - 158 no total - que atraem turistas e pesquisadores. Entre esses locais, destacam-se 75 sítios líticos (de pedra), 82 sítios cerâmicos, 12 sambaquis, 12 em abrigos/grutas e 3 cemitérios indígenas.

Pesquisas arqueológicas indicam vestígios de agrupamentos humanos que teriam se estabelecido na região há 12 mil anos

CIDADE DE IPORANGA

Situa-se no coração da Mata Atlântica, junto às margens do Rio Ribeira de Iguape e na foz do Ribeirão Iporanga. É conhecida como "Capital das Cavernas", devido à grande incidência de cavernas calcárias na área do município. Já são cerca de 360 cavernas catalogadas, a maior concentração do Brasil e, possivelmente, do mundo.

O cenário é maravilhoso e neste palco o show é da natureza, aplauda este espetáculo.

Futuramente, faremos matéria detalhada sobre o Vale do Ribeira. Esta introdução à matéria é para dizer-lhe que ao passar pelo Vale do Ribeira, não deixe de conhecer IPORANGA e suas cavernas. Tanto quando importante é conhecer a churrasceria do ABEL. Mas traga muito apetite, para compensar o exagero de coisas saborosas oferecidas.

Eu sou Giuseppe Mangiatutto, que escreve sobre gastronomia neste jornal, estive lá há poucos dias e juro que meu senso gastronômico não queria deixar voltar. O requinte do local é regido pela simplicidade e hospitalidade. É O JEITO SIMPLES DE VIVER, no estilo que aponta o turismo do interior do Brasil,

como atrativo e muito bem aceito pelos visitantes.

Iporanga é uma cidade de forte vocação turística e deverá explodir em turismo ecológico em curto prazo, pois as regiões onde se preserva a natureza estão desaparecendo, lá ainda está bem protegida. Dá para saber como o planeta era antes, pois muita coisa está intacta! Portanto, aplausos ao show da natureza, para manter este cenário no visual das gerações futuras. Uma região que todos deveriam conhecer.

Em Iporanga - Vale do Ribeira - SP
Churrascaria do ABEL É O PONTO. Um misto de Rio Grande e São Paulo se entrosam perfeitamente, onde o requinte e a simplicidade são harmônicos.



O tradicional churrasco | VENHA CONFERIR - Você vai gostar!
Giuseppe Magiatutto esteve lá, por isso recomenda. Os acepipes fazem dar adeus a qualquer dieta!



A polenta da cultura dos imigrantes do Vêneto - Itália



*Tranquilidade, conforto
e integração com a natureza*

Pousada
Caiçara

*A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão.
Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em
Janeiro de 2006.*

*Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda,
equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".*

*O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e
refrescantes duchas.*

*Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema
self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.*

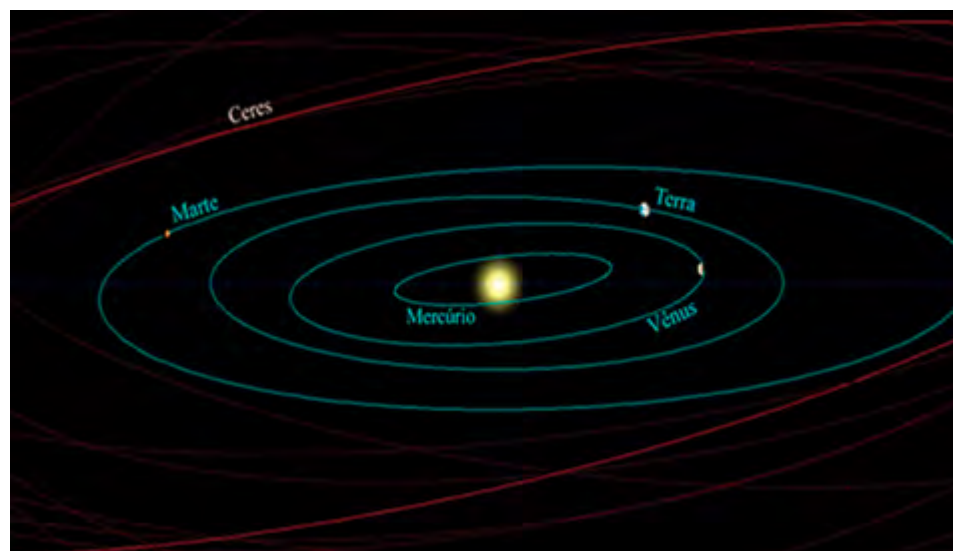
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

Órbitas do Sistema Solar - Planetas

Vejam o tamanho do Sistema Solar e sua pequenez diante do universo.

As figuras abaixo foram feitas para dar uma ideia do tamanho do Sistema Solar. As órbitas nas figuras abaixo estão em escala, os planetas e o Sol não estão em escala.

Órbita dos planetas telúricos (Mercúrio, Vênus, Terra e Marte) e planeta anão (Ceres). Próximo à órbita de Ceres encontram-se centenas de milhares de asteroides conhecidos. Para referência, a distância média entre a Terra e o Sol é de 150 milhões de km ou 1 UA (Unidade Astronômica).

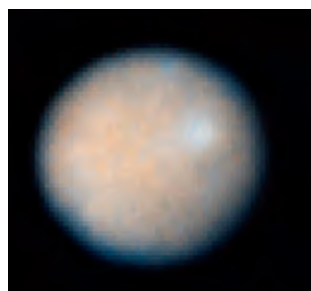


Planetas jovianos (órbitas de Júpiter e Saturno em verde) e o Sistema Solar interno (órbitas azuis). Entre Júpiter e Marte vemos o cinturão de asteroides, onde o planeta anão Ceres também orbita. O tamanho dos planetas está fora de escala.

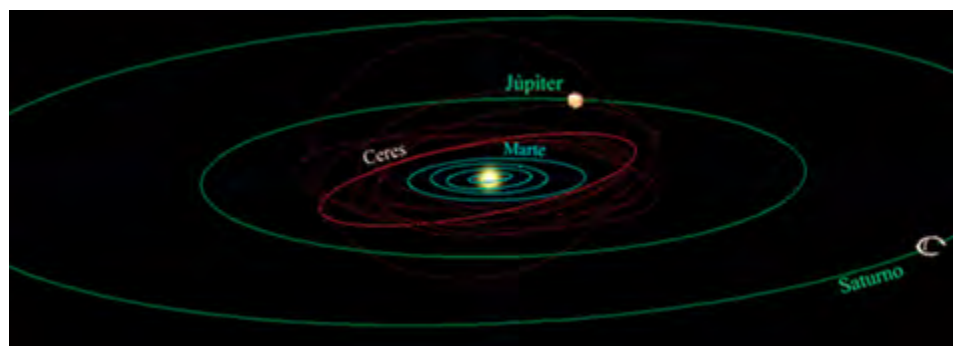
Ceres é um planeta anão que se encontra no cinturão de asteroides, entre Marte e Júpiter. Ceres tem um diâmetro de cerca de 950 km e é o corpo mais maciço dessa região do sistema solar, contendo cerca de um terço do total da massa do cinturão.

Obs: Telúrico: relativo a terra - Joviano: relativo a Júpiter.

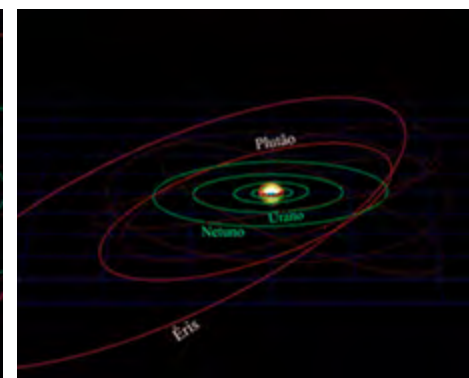
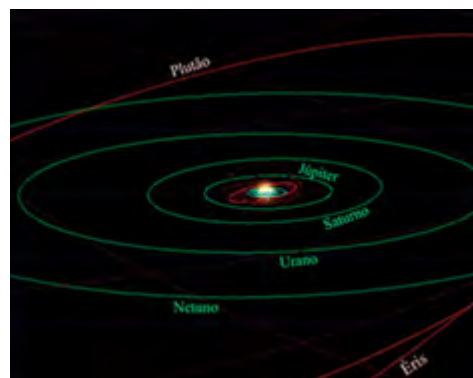
Ceres



Todos os planetas jovianos: Netuno, Urano, Saturno e Júpiter. Nesta escala mal podemos ver o Sistema Solar interno e aparecem trechos das órbitas dos planetas anões Plutão e Éris. Netuno se encontra a cerca de 4,5 bilhões de km do Sol ou 30 UA.



Fonte: USP

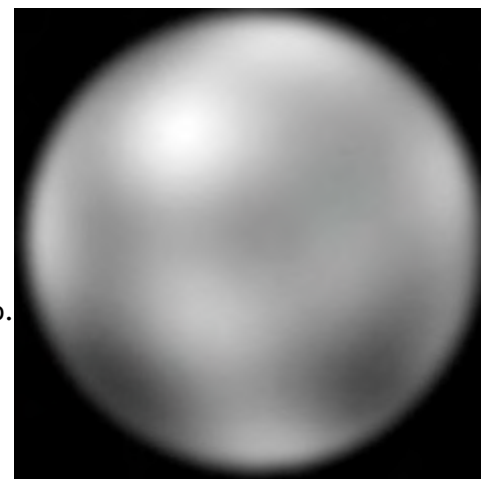


Visão geral do Sistema Solar. O planeta anão Éris orbita entre 5,7 e 14,6 bilhões de km do Sol (37,8 e 97,6 UA).

PLANETA-ANÃO PLUTÃO

- Rotação: 6.4 dias
- Translação: 248 anos
- Diâmetro: 2274 km
- Temperatura: -200 C
- Gravidade: 0.4 m/s²
- Luas: 3 - Caronte, Hidra e Nyx
- Composição da atmosfera: metano, enxofre e Nitrogênio

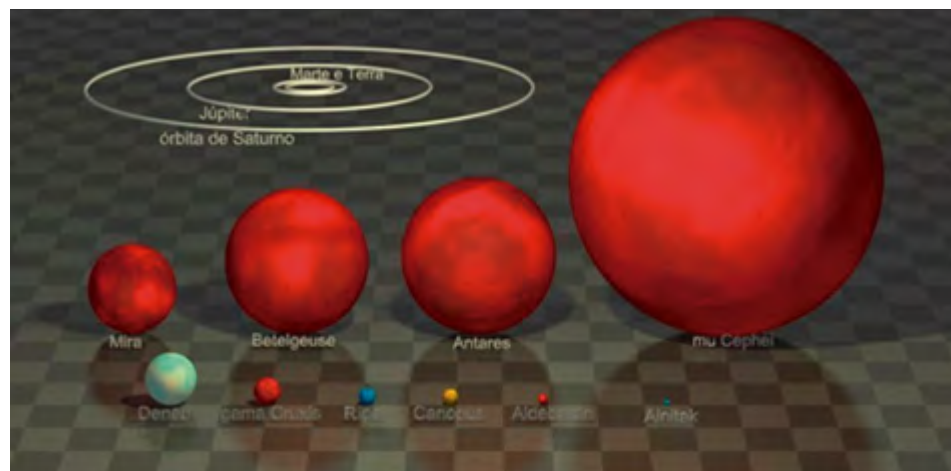
Plutão.



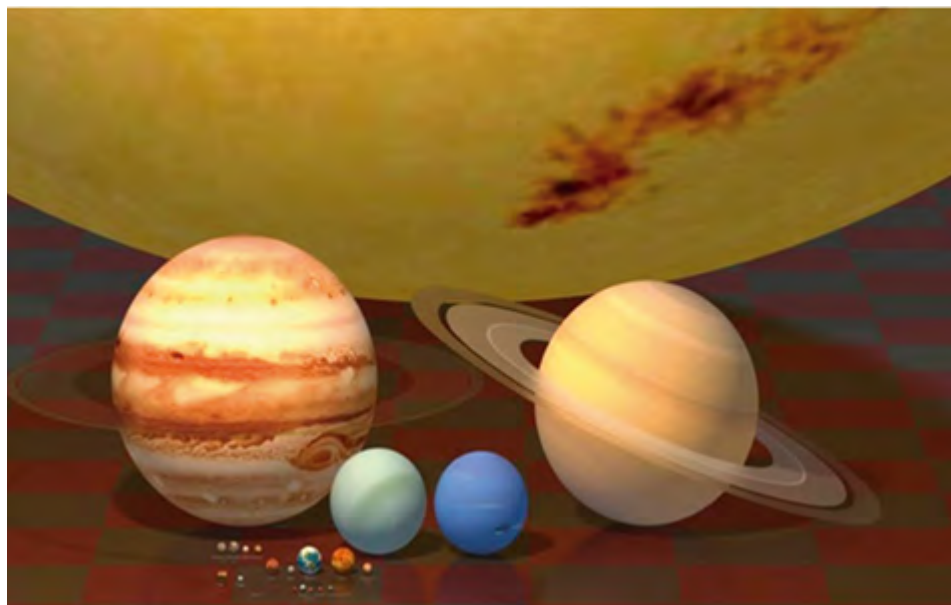
TAMANHO DE PLANETAS E ESTRELAS

As figuras a seguir foram feitas para dar uma ideia do tamanho relativo de alguns astros do Sistema Solar e estrelas.

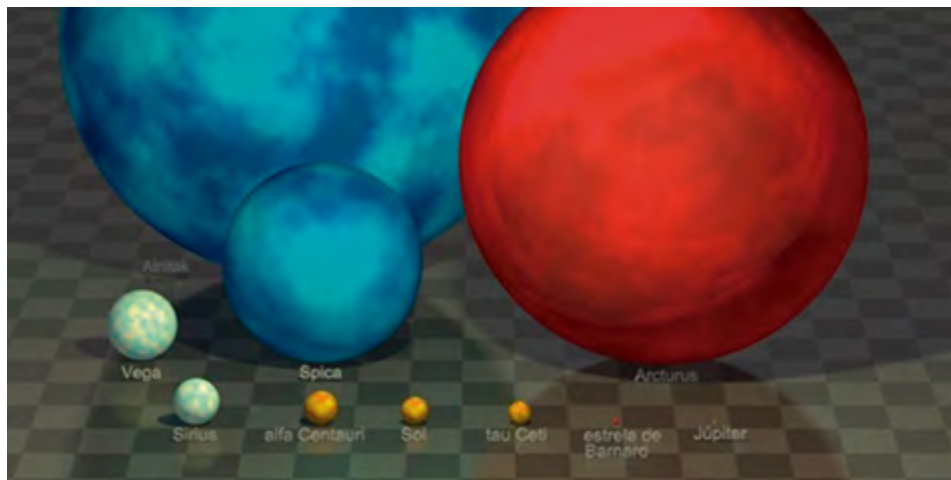
Algumas estrelas são realmente gigantes. O Sol é invisível nesta escala. mu Cephei (constelação da Cefeida) tem um brilho aparente fraco mas é uma das maiores estrelas conhecidas, com diâmetro comparável ao diâmetro da órbita de Saturno.



Planetas telúricos (Mercúrio, Vênus, Terra e Marte), planetas anões (Éris, Plutão e Ceres), satélites (Lua; Io, Europa, Ganimede e Calisto; Titã; Tritão; Caronte) e outros (Sedna). Para referência, diâmetro equatorial da Terra é de 12756 km.

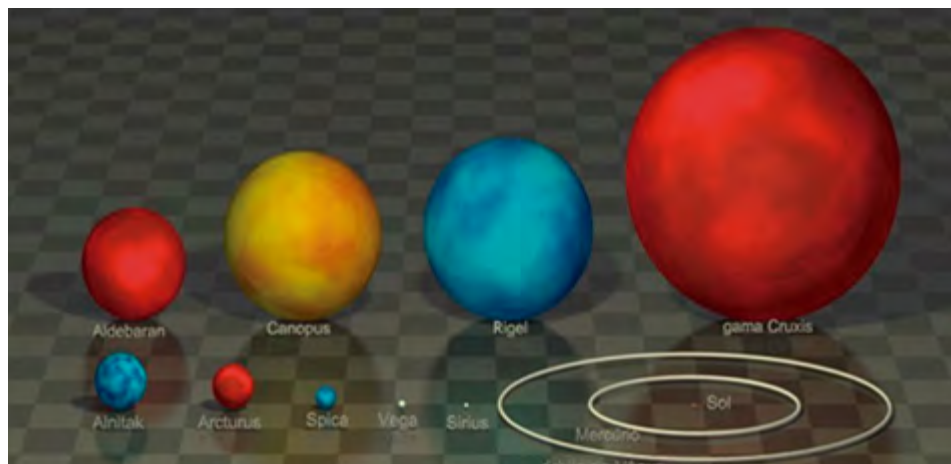


Planetas jovianos (Júpiter, Saturno, Urano e Netuno) e o Sol. Os corpos da figura anterior também figuram.

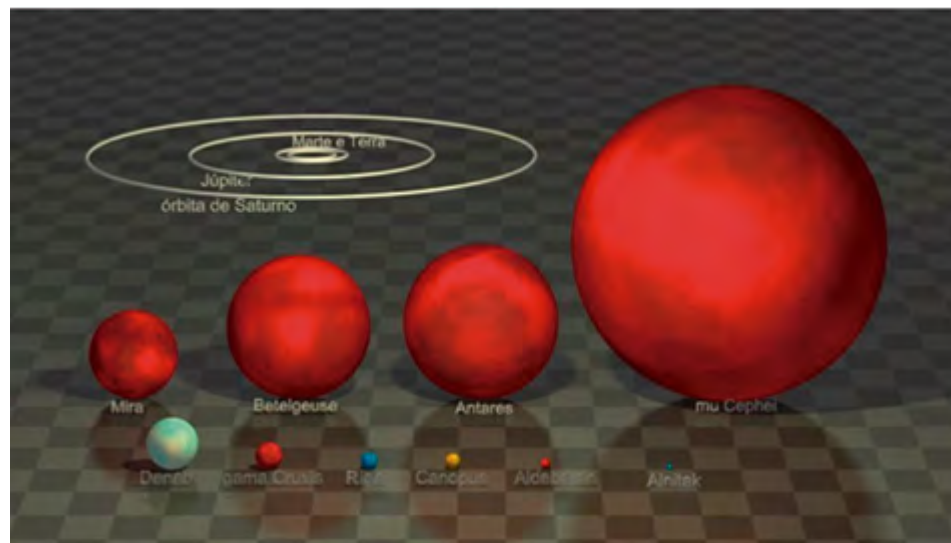


Júpiter, Sol e estrelas. Os outros corpos do Sistema Solar não são mais visíveis nesta escala. A Estrela de Barnard, apesar de ser a quarta estrela mais próxima do Sol, não é visível a olho nu. Alnitak é uma das três Marias, da constelação de Órion.

Sol (nenhum planeta é mais visível), órbitas dos planetas interiores e estrelas gigantes. Gama Crucis (ou Gacrux), a estrela da ponta de cima da constelação Cruzeiro do Sul, tem um diâmetro quase igual ao diâmetro da órbita de Vênus.



Estrelas realmente gigantes. O Sol é invisível nesta escala. mu Cephei (constelação da Cefeida) tem um brilho aparente fraco mas é uma das maiores estrelas conhecidas, com diâmetro comparável ao diâmetro da órbita de Saturno.



Para pensar:

Depois disso tudo, é difícil dizer que Deus não existe - E isto é apenas o começo do mundão de Deus!

No próximo falaremos das galáxias que são conglomerados de milhão de estrelas e continuará sendo apenas o começo do mundão de Deus!

Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deutsch
Tranquilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!

Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: <http://www.ilhagrandemanaca.com.br/>

INTERESSANTE

CANTINHO DA SABEDORIA

“ O mundo seria perfeito se os novos soubessem e os velhos pudessem ” - (Sérgio Porto)

“Ser hoje, melhor do que ontem, e amanhã, melhor do que hoje. Eis o grande objetivo da vida” - (Constâncio Vigil)

“ O mal não merece comentário em tempo algum.” - (André Luiz)
Colaboração: Seu Tuller

CANTINHO DA POESIA



O que quero agora?

Acho que agora quero um café. Apenas um café. Mas não um café qualquer. Um café assim... de libertação! De tempo dominado, apaziguado. De aconchego. De ideia improvisada. De olhar de vó atenta. De abraço de mãe saudosa.

Um café de tarde chuvosa. De migalha debaixo da mesa. De rastro de areia no chão recém-lavado. Um café de compromisso desmarcado. De atraso deliberado. De utopia compartilhada. Um café de crônica na praia. De romance de sertão. De poesia do Drummond. De canção do Milton. De acorde dos Beatles.

Um café que torne este momento meu como um todo. E que me permita a consciência sincera da finitude e irrepetibilidade de instantes como este.

Luiz Carlos F. Júnior,
frequentador do “Pé de Café” - cafeteria na cidade São Sebastião litoral SP
desde sua pré-concepção.

CANTINHO DA SAUDE

O TEMPO NO TÚNEL - Sultanato do CEQUÊ

Tempo bom aquele, mas continua bom!!! Quem se queixa é porque não conhece outros lugares!





namastê
TERAPIAS CORPORAIS

O seu espaço de relaxamento na
Vila do Abraão

- Massagem Relaxante
- Massagem Terapêutica
- Massagem Indiana
- Drenagem Linfática
- Spa dos pés
- Quick Massagem

Agende agora a sua massagem:

+55 024 9 9838 4076

namaste-massagens@hotmail.com

www.facebook.com/namaste.terapiascorporais

Atendemos em dois endereços:

Namastê
Rua Amâncio Felício de Souza - Vila do Abraão - Ilha Grande
(Rua do Maneco ao lado da Pizzaria Dom Pepe e Pousada Praia d'azul)
Horário de atendimento: das 18:00 às 22:00 horas ou com hora marcada

Namastê Aquário Lounge
Praia do Canto (Entrada pelo Che Logarto Hostel) Vila do Abraão - Ilha Grande
Atendimento apenas com hora marcada

Aceitamos os cartões Visa e MasterCard - crédito e débito
+55 024 9 9838 4076
(telefone e whatsapp)



Rota Sul KM a KM

Silvio Carlos Regueiro de Almeida

Silvio Carlos nos procurou no Jornal O Eco e nos informou o seguinte:

Será desenvolvido um percurso de mais ou menos 8.700 Km, saindo do RIO DE JANEIRO percorrendo a costa sul do Brasil, adentrando pelo URUGUAI, ARGENTINA e finalizando com a transposição dos ANDES, subindo a costa do CHILE e terminando a jornada em SANTIAGO do Chile.

O objetivo dessa jornada é provar que podemos ir onde quisermos de bicicleta, provar que uma pessoa na melhor idade é capaz disto e ainda desfrutar das belezas naturais do percurso, descobrir culturas típicas, divulgando junto as prefeituras de todas as cidades da rota o ciclismo e a construção e/ou modernização das ciclovias.

Registrar toda essa aventura, confeccionan-

do sete guias detalhados, para que os jovens e maduros, possam também percorrer o mesmo caminho com mais segurança e tranquilidade.

ROTA

Rio de Janeiro , São Paulo, Paraná , Santa Catarina, Rio G. do Sul.

Brasil, Uruguai, Argentina, Chile

De retorno subirá até o Amazonas, voltando ao sudeste por Belém. Em nossa avaliação a rota que nos apresentou será nada menos que 17 mil km. Deixou-nos um agradecimento para o Camping Alfa, aqui no Abraão, onde esteve hospedado por cortesia.

Nossos cumprimentos ao Silvio e desejos de que tudo corra na plenitude do sucesso!

Boa Viagem!



De 16 a 18 de maio de 2014

10h às 16h

Centro Cultural Constantino Cokotós

Abraão - Ilha Grande



Informações:

(24) 99999-4520

cultuar.ig@angra.rj.gov.br

A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



Seu bem-estar,
nosso compromisso.

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

harmonia



tranquilidade



lazer



conforto



Endereço:

Rua da Praia, S/Nº -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:

reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br



Toscanelli L'Osteria Brasil

Apenas 10 min. de caminhada do centro, um passeio agradável sob o céu estrelado.

Um mix entre a genuína culinária italiana e a saborosa culinária brasileira.

Nosso menu: pastas, risotto, carne, peixe grelhado e camarão.

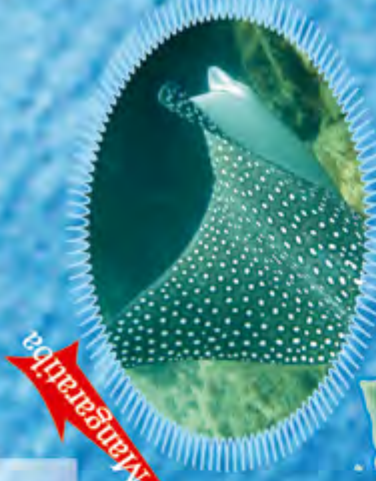
Pratos para 1 pessoa.
Ligue para reservar.
Aberto das
19:30/21:30.

Praia da Bica depois da Praia da Julia
Vila do Abraão - Ilha Grande - RJ
Tel: (24) 3361 5660 - 5661 - 5896

Consulte o Site:
www.saguresort.com

Angra

Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil



A linha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamandá (Decreto Lei 9.452/12/86).
 The Grande is part of the Tamandá Environmental Protection Area (Executive Law 9.452 of 12/86).

[illegible]

VENHA CONHECER E PARTICIPAR DO
MAIOR EVENTO DE CORRIDA DE
MONTANHAS DO BRASIL!!

CIRCUITO AP TRAIL RUN 2014

CALENDÁRIO

2014

AP Trail Run Series

29.03.14

Valença

12 e 25km

31.05.14

Videiras

12 | 27 e 55km

23.08.14

Ilha Grande

21km

20.09.14

Paraíba do Sul

12 e 25km

BREVE

Costa Verde

12 e 25km

ap
trail run

ACESSE facebook.com/aptrailrun | www.aptrailrun.com.br